

New

Plastiko's

A REVISTA DO CIRURGIÃO PLÁSTICO



EDIÇÃO ESPECIAL DO 57º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA

ENTREVISTA

Dra. Talita Franco, Professora Titular Emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro

FUTURO NAS MÃOS

Cirurgiões plásticos comentam evolução da especialidade em Maceió, palco do 57º CBCP

ESPECIAL

Nos cinco anos da morte do Prof. Pitanguy, médicos resgatam memórias vividas com o mestre



57º congresso brasileiro de cirurgia plástica

3 A 6 DE NOVEMBRO DE 2021 | MACEIÓ-AL



Faça sua Inscrição

cirurgioplastica.org.br



**EDIÇÃO 229 | ANO XXXV
JUL/AGO/SET 2021**

A revista *Plastiko's*, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

ADMINISTRAÇÃO

Rua Funchal, 129, 2º andar - Vila Olímpia
São Paulo - SP - CEP 04551-060
Tel. (11) 3044.0000 | Fax (11) 3846.8813
Atendimento de segunda a sexta, 8h-17h
www.cirurgioplastica.org.br
sbcp@cirurgioplastica.org.br

DIRETORIA**PRESIDENTE**

Dênis Calazans Loma

1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Bins Ely

2º VICE-PRESIDENTE

Pedro Pita

SECRETÁRIO-GERAL

Leandro da Silva Pereira

SECRETÁRIA ADJUNTA

Kátia Torres Batista

TESOUREIRO-GERAL

Antônio Carlos Vieira

TESOUREIRO ADJUNTO

Eduardo Montag

EDITORES

Pedro Coltro e Rafael Tutihashi

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Diego Garcia

RS PRESS

www.rspress.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Roberto Souza (MTB 11.408)

EDITOR-CHEFE

Fabio Berklian

EDITOR

Madson de Moraes

REPORTAGEM

Fernando Inocente, Leila Vieira

e Luana Rodriguez

REVISÃO

Madson de Moraes

PROJETO EDITORIAL

Rodrigo Moraes

PROJETO GRÁFICO

Luiz Fernando Almeida

IMAGEM DE CAPA:

Getty Images

DESIGNERS

Leonardo Fial, Lucas Bellini,

Marcelo Cielo e Rafael Bastos

PLATAFORMA DIGITAL

FlippingBook

A volta dos eventos presenciais

Olá, pessoal. Chegamos à penúltima edição da *Plastiko's* de 2021, reportando em nossas páginas a volta dos eventos presenciais da SBCP. Que alegria ver, novamente, a comunidade de cirurgiões plásticos reunida Brasil afora! O contato com os colegas, a troca de experiências - sem a mediação da tela - e o abraço lançado com o olhar. A Admimir a classe unida foi algo comovente para nós. Parabenizamos o trabalho das Regionais da SBCP pela organização das Jornadas Paulista, Centro-Oeste, Carioca e Mineira. Todos os protocolos sanitários locais foram cumpridos e os eventos ocorreram em segurança.

Por aqui, estamos ansiosos para nosso evento maior: o Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que acontecerá presencialmente pela primeira vez em Alagoas. Diretoria Executiva, DEC e a Regional de Alagoas continuam trabalhando firme para oferecer uma programação científica rica e relevante. Sendo bastante rigoroso com os protocolos sanitários, nosso Congresso Brasileiro será também um evento para celebrar a volta do convívio coletivo e do afeto pelo ser humano, um aprendizado que tivemos a duras penas com a pandemia. A

reportagem de capa desta edição traz os detalhes, os convidados confirmados e outras informações do evento.

Esta edição traz ainda uma matéria especial sobre um mestre querido por todos nós: o Prof. Ivo Pitanguy, nossa referência maior. Já se passaram cinco anos da sua morte. Para não reproduzir um texto no estilo Wikipedia, nossa equipe de repórteres conversou com médicos que tiveram a oportunidade de trabalhar e aprender com o mestre. Eles dividem conosco memórias marcantes desse privilegiado convívio. O texto está especial.

Além disso, destacamos um marco importante para a SBCP: nossa revista científica, a RBCP, foi indexada à plataforma Scopus. É uma alegria contarmos nesta *Plastiko's* como isso ocorreu. Por fim, mas não menos importante, temos a entrevista com a Dra. Talita Romero Franco, professora emérita da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O bate-papo está incrível e ela tem uma história de vida singular, que enche nossa Sociedade de muito orgulho. Desejamos a todos uma ótima leitura, e nos vemos em nosso Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, no mês de novembro. Até lá!



Dr. Pedro Coltro
e Dr. Rafael Tutihashi

NOTA DOS EDITORES

Os artigos assinados nesta edição são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam necessariamente a posição da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).



22

POR DENTRO DO 57º CBCP

Maceió será palco do congresso em novembro.

Edição celebrará o conhecimento e o reencontro entre os médicos em uma das cidades mais belas do Brasil

06 DIRETORIAS E COMISSÕES
08 E 09 RELATÓRIO DA SECRETARIA E TESOUREARIA
10 MENSAGEM DO DEC
11 MENSAGEM DO DECOM
12 DEPRO INFORMA
14 MENSAGEM DO DECOM

44 BIOGRAFIAS
50 ARTIGO – DR. GUSTAVO STOCCHERO
52 ATUALIDADES CIENTÍFICAS
56 DESTAQUE RBCP
57 ARTIGO – CAMILA MENDES
58 SBCP PELO BRASIL
64 POR DENTRO DA SBCP

14

SBCP AO SEU LADO

Diretoria lança dois novos produtos para os associados: o programa de vantagens Clube+SBCP e a TV SBCP

ENTREVISTA

18

“Sou de uma época em que mulheres médicas eram poucas e cirurgiãs causavam espanto”, afirma a Dra. Talita Franco

COBERTURA

30

Regionais São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Minas Gerais e a volta das Jornadas de Cirurgia Plástica

36

CENÁRIO REGIONAL

Cirurgiões plásticos alagoanos comentam a evolução da especialidade no estado

FUTURO NAS MÃOS

40

Médicos comentam importância de a Revista Brasileira de Cirurgia Plástica ser admitida na plataforma Scopus

ESPECIAL

46

Nos cinco anos da morte do Prof. Pitanguy, médicos resgatam memórias vividas com o mestre

CONGRESSO BRASILEIRO: MACEIÓ NOS ESPERA PARA CELEBRARMOS A VIDA



historiador
israelense
Yuval
Noah

Harari afirmou tempos atrás que a resposta à crise do coronavírus deve ser mais solidariedade. Esta diretoria sempre se guiou assim. Como médicos que somos, a solidariedade foi o que nos moveu desde que a pandemia mudou nossas radicalmente nossas vidas. Já em março de 2020, a SBCP foi uma das entidades que mais rapidamente soube responder aos novos desafios trazidos pela pandemia. Na impossibilidade de realizar nossos eventos presenciais, momento do abraço e do encontro, vieram nossos eventos online. As telas foram companheiras inseparáveis nessa jornada. Ainda que a

distância, ver nossos colegas já trazia uma alegria e conforto ao coração de saber que todos estavam bem.

Não realizar nosso Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica em 2020 foi algo que não imaginávamos. Mas foi a decisão correta diante do cenário epidemiológico da ocasião. Humanismo, respeito, ética, ciência e responsabilidade são as palavras estampadas na sede da SBCP e esta Diretoria foi completamente devota a estes pilares em todas as decisões que precisou tomar em tempos pandêmicos. Decisões ora difíceis, ora complexas.

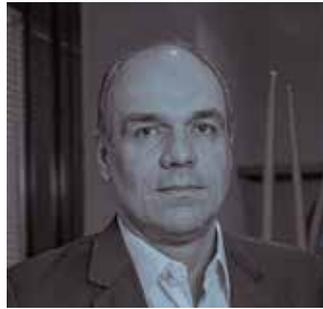
Do começo deste ano para cá, com o ritmo de vacinação acelerado em todos os estados e sempre com as melhores evidências científicas apoiando nossas decisões, nossos eventos científicos

voltaram a ocorrer presencialmente. As recomendações sanitárias locais têm sido fielmente cumpridas. Nossas Jornadas de Cirurgia Plástica voltaram a ocorrer a partir de julho em diversos estados. Foi uma alegria indescritível reencontrar colegas de todo o Brasil. A vida é feita de afeto, do toque, do abraço. Por isso, queremos convidar você a se inscrever em nosso Congresso Brasileiro em Maceió. Será a oportunidade de celebrarmos o reencontro, o conhecimento e a amizade em uma cidade que nos convida à alegria e ao entusiasmo, sentimentos tão importantes para nós, seres humanos, e que por um bom tempo foi ocupado pelas preocupações e medos. Tudo passa. Esperamos você por lá. Até logo!



Dr. Dênis Calazans, Dr. Leandro Pereira e Dr. Antônio Carlos
Diretoria executiva da SBCP

DIRETORIA E COMISSÕES



PRESIDENTE

Dênis Calazans Loma



SECRETÁRIO-GERAL

Leandro da Silva Pereira



TESOUREIRO-GERAL

Antonio Carlos Vieira

COMISSÕES E DEPARTAMENTOS



Coordenador de Eventos e Negócios da SBCP
Antônio Carlos Vieira



Comissão Julgadora do Exame para Ascensão a Membro Titular
Coordenador: Fábio Xerfan Nahas



Comissão Julgadora do Exame de Suficiência para Obtenção do Título de Especialista
Coordenador: Jayme Adriano Farina Júnior



Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (DESC)
Representante:
Salustiano Gomes Pinho Pessoa



Comissão do Concurso e Concessão de Prêmios
Coordenador: Marcelo Sacramento Cunha



Chancelaria Internacional
Coordenador: Volney Pitombo



Comissão Julgadora do Exame de Suficiência para Obtenção do Certificado de Atuação na Área de Atendimento ao Queimado
Coordenador: Nelson Sarto Piccolo



Comissão de Honorários Médicos
Coordenador: Sérgio Augusto Penazzi Júnior

Plastiko's

Pedro Soler Coltro
Rafael Tutihashi

Representante junto ao Ministério da Educação e Cultura (MEC)

Salustiano Gomes Pinho Pessoa

Coordenador dos Capítulos

Ricardo Frota Boggjo

Capítulo de Anatomia Aplicada

Regente: André Auersvald

Capítulo de Biomateriais e Próteses

Regente: Anne Karoline Groth

Capítulo de Célula-Tronco e Biotecnologia Tecidual

Regente: Luiz Charles Araújo de Sá

Capítulo de Cirurgia Craniomaxilofacial

Regente: Vera Lúcia Nocchi Cardim

Capítulo de Cirurgia da Mão

Regente: Hugo Alberto Nakamoto

Capítulo de Cirurgia Oncológica

de Pele e Subcutâneo e Hemangiomas

Regente: Eduard Rene Brechtbuhl

Capítulo de Cirurgia Órbita-Palpebral

Regente: Sérgio da Fonseca Lessa

Capítulo de Cirurgia Plástica

Pós-Bariátrica

Regente: Daniel Vasconcellos Regazzini

Capítulo de Cirurgia do Transexo

Regente: Matheus Zamignan Manica

Capítulo de Cosmiatria

Regente: Priscila Arruda Bruno

Capítulo de Contorno Corporal

Regente: Felipe Massignan

Capítulo de Face

Regente: Marcelo Rodrigues da Cunha Araújo

Capítulo de Feridas Curativas

Regente: Luiz Felipe Duarte Fernandes Vieira

DIRETORIA E COMISSÕES



SECRETÁRIA ADJUNTA

Kátia Torres Batista



TESOUREIRO ADJUNTO

Eduardo Montag



1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Bins Ely



2º VICE-PRESIDENTE

Pedro Pita

Comissão Comenda Ivo Pitanguy - 2019/2020

Carlos Eduardo Guimarães Leão, Ithamar Nogueira Stocchero, Juares Avelar, Luís Henrique Ishida, Sérgio Carreirão e Vera Lúcia Nocchi Cardim

Conselho Fiscal

José Hermílio Curado, Sérgio Carreirão e Vera Lúcia Nocchi Cardim

Núcleo Jovem Cirurgião SBCP

Jairo Júnior Casali e Luís Gustavo Araújo de Moraes Prado



Departamento de Defesa Profissional

Diretor: Alexandre Kataoka



Departamento Nacional de Defesa da Especialidade (DENADE)

Diretor: Luiz Humberto Garcia de Souza



Representante junto aos países ibero-latino-americanos

Coordenador: José Yoshikazu Tariki



Departamento de Eventos Científicos (DEC)

Diretor: Luís Henrique Ishida



Programa de Educação Continuada (PEC)

Coordenador: Humberto Campos



Representante institucional junto ao CFM

Rodrigo Costa Aloe



Departamento de Comunicação (DECOM)

Diretora: Marcela Caetano Cammarota



Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)

Editor: Dov Charles Goldenberg



Fundação IDEAH

Presidente: Luciano Ornelas Chaves

Capítulo de Fissuras Labiopalatinas

Regente: Celso Luiz Buzzo

Capítulo de Gestão e Planejamento de Carreira

Regente: Daniel Lobo Botelho

Capítulo da História da SBCP

Regente: Fernando Gomes de Andrade

Capítulo de Mamoplastias

Regente: Paulo Rogério Quieregatto do Espírito Santo

Capítulo de Microcirurgia, Retalhos Cutâneos, Miocutâneos, Fascio-Cutâneos

Regente: Cleyton Dias Souza

Capítulo de Queimaduras

Regente: Luiz Philipe Molina Vana

Capítulo de Restauração Capilar

Regente: Fernando Teixeira Basto Júnior

Capítulo de Rinologia

Regente: Fernando Nakamura

Capítulo de Revitalização Cutânea, Laser e Tecnologias

Regente: Helena Regina de Brito Lima Boechat

Capítulo de Reconstrução de Orelha

Regente: Juares Moraes Avelar

Capítulo de Reconstrução Mamária

Regente: Alexandre Mendonça Munhoz



Relatório de atividades da Diretoria Executiva - julho a setembro/2021

02/07/2021 – Participação na Reunião CFM sobre Telemedicina online

03/07/2021 – Participação no Panamá - Fórum Internacional Defesa de la Especialidad FILACP

06/07/2021 – Realização Aula CIN: Lesões pigmentadas da pele e melanoma. Convidado: Luiz Fernando (INCA)

07 a 10/07/2021 – Participação na 40ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica - São Paulo/SP – Realização da Assembleia Geral Ordinária

13/07/2021 – Realização Aula CIN: Tumores malignos da pele não melanocíticos. Convidado: Dra. Juliana Corrêa Marques da Costa

19/07/2021 – Participação na 1ª Reunião AMB e Sociedades de Especialidades online

20/07/2021 – Realização Aula CIN: aulão ao vivo sobre as últimas 02 aulas. Convidados: Comissão Técnica do DESC, Luiz Fernando (INCA), Juliana Corrêa Marques da Costa

21/07/2021 - Realização do Primeiro encontro Clube da Revista

23/07/2021 - E-Plastiko's informando sobre a realização do Plebiscito

22 a 24/07/2021 – Realização da 33ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica – Tema: Mama - Vitória/ES – Reunião Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal

30/07/2021 – E-Plastiko's Informando da realização do Censo 2020 – Pesquisa ao sócio

03/08/2021 – Realização Aula CIN: Anatomia da Face e Acessos Cirúrgicos. Convidado: André Auersvald (PR)

04 a 07/08/2021 – Participação 40ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica – Realização Exame Titular

10/08/2021 – Realização Aula CIN: Cirurgia da Calvície. Convidado: Marcio Rocha Crisóstomo (CE)

11/08/2021 – Participação na 47ª Reunião da Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos – CODAME/CFM

12/08/2021 – Realização Projeto Plural – Capítulo de Cirurgia e Reconstrução de Orelha

13/08/2021 - Reunião ordinária na SBCP

17/08/2021 - Realização Aula CIN: Embriologia e as Fissuras Faciais Raras. Convidado: Marcelo Paulo Vacarri Mazzeti (SP)

19/08/2021 – Participação na Assembleia-Geral Extraordinária da AMB - Pauta Mudança de artigo do Estatuto online

20/08/2021 - Reunião ordinária na SBCP

24/08/2021 – Participação na Jornada de Cirurgia Plástica da PUC Goiás

24/08/2021 – Realização Aula CIN: AULÃO AO VIVO (sobre as últimas 3 aulas). Convidados: Comissão Técnica DESC

25/08/2021 - Realização do 2º encontro Clube da Revista

25/08/2021 – E-Plastiko's com chapas inscritas para eleições Biênio 2022/2023

25/08/2021 – Participação no curso anual de educação continuada do SERVIÇO DE CIRURGIA PLÁSTICA DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA (CE) - tema: "mercado de trabalho para o cirurgião plástico" online

25/08/2021 – Participação na Reunião CFM e Sociedades de Especialidades

26 a 28/08/2021 – Participação na 25ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica - Belo Horizonte/MG; Realização do Exame de Titular

31/08/2021 – Realização Aula CIN: Cirurgias 1/3 superior da face. Convidado: Ronaldo Righesso (RS)

07/09/2021 – Realização Aula CIN: Fissuras labiais. Convidado: Rui Pereira (PE)

14/09/2021 – Realização Aula CIN: Reconstrução de Orelhas. Convidado: Juarez Avelar (SP)

17/09/2021 - Reunião ordinária na SBCP

21/09/2021 – Realização Aula CIN: AULÃO AO VIVO (sobre as últimas 3 aulas). Convidados: Comissão Técnica DESC

24/09/2021 – Realização da Apuração dos votos - Eleições para Diretorias SBCP Biênio 2022/2023

28/09/2021 - Realização Aula CIN: Nariz de Fissurado e Insuficiência Velofaríngea. Convidado: EUDES NÓBREGA (SP)

29/09/2021 – Participação na Reunião CFM e Sociedades de Especialidades

Consultas Postais – CD

17/09/2021 - Consulta Postal 008/2021 – Consulta Postal Intercâmbio Científico SBCP – Jornada Carioca de Cosmiatria;

1

Balanco patrimonial consolidado
01/01/2021 a 31/03/2021

ATIVO		2021
CIRCULANTE		
Disponível	6,835,040	
Contas a receber	1,895,550	
Adiantamentos	2,056,387	
Despesas antecipadas Regionais	8,797	
	<u>-</u>	
	10,795,774	
NÃO CIRCULANTE		
Imobilizado	7,800,178	
Intangível	265,051	
	<u>-</u>	
	8,065,229	
<hr/>		
TOTAL DO ATIVO	18,861,003	
<hr/>		
PASSIVO		2021
CIRCULANTE		
Fornecedores	169,821	
Obrigações sociais e trabalhistas	233,910	
Obrigações tributárias	216,993	
Adiantamentos eventos Regionais	1,611,876	
	<u>-</u>	
	2,232,600	
NÃO CIRCULANTE		
Contingência	791,011	
Obrigações tributárias	1,730,793	
	<u>-</u>	
	2,521,804	
PATRIMONIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	10,827,306	
Ajuste de avaliação patrimonial	3,279,293	
	<u>-</u>	
	14,106,599	
<hr/>		
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18,861,003	

2

Relatório financeiro de receitas e despesas consolidado
01/01/2021 a 31/03/2021

SALDO INICIAL CAIXA	3,955,960
<hr/>	
RECEITAS	5,274,208
<hr/>	
RECEITAS INSTITUCIONAIS	4,541,357
Anuidades	4,324,231
Patrocínio nacional	50,999
Patrocínio Regionais	36,650
Certificado para sócio	9,370
Taxa de Ingresso e Reingresso	67,657
Inscrições Exame Especialista	52,450
<hr/>	
RECEITAS REPASSES	461,969
Repasse Anuidades Regionais	461,969
<hr/>	
RECEITAS COM EVENTOS	124,347
Jornada Centro-Oeste	16,256
Jornada Carioca	95,899
Jornada Paulista	12,192
<hr/>	
RECEITAS COM EVENTOS REGIONAIS	118,069
Eventos Regionais	118,069
<hr/>	
RECEITAS FINANCEIRAS	28,467
Aplicação Financeira	28,467
<hr/>	
DESPESAS	2,395,128
<hr/>	
DESPESAS INSTITUCIONAIS	1,690,598
Despesas com pessoal	606,824
Encargos sociais	242,338
Administrativas	666,170
Impostos/taxas/multas	134,267
Passagens e hospedagem administrativas	40,999
<hr/>	
DESPESAS COM EVENTOS REGIONAIS	461,969
Eventos Regionais	461,969
<hr/>	
DESPESA IMOBILIZADO	20,518
Aquisição Imobilizado	20,518
<hr/>	
DESPESAS FINANCEIRAS	18,323
Bancárias	18,323
<hr/>	
SALDO FINAL CAIXA	6,835,040
SUPERÁVIT FINANCEIRO	2,879,080

Conforme Art. 56 do estatuto vigente, os colegas abaixo solicitam ingresso no Quadro Associativo da SBCP. Todos os demais membros têm o prazo de 30 dias, a contar desta publicação, para se manifestarem. Caso se comprove alguma irregularidade, retornará ao DEPRO para reavaliação.

INGRESSO ASPIRANTE A MEMBRO EM TREINAMENTO:

- Dra. Sthephane Geórgia Honorato de Azevedo
- Dr. Ernani Souza Castro



Dr. Luís Henrique Ishida,
diretor do DEC

Organizar o Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, mesmo durante a pandemia de Covid-19, tem sido um prazer! O grupo é unido e objetivo e as tarefas são cumpridas de forma impecável nos prazos determinados. Destaco aqui a motivação de todos do DEC para realizar o melhor evento. Em 2020, apesar de termos o congresso completamente organizado, tivemos que suspendê-lo em cima da hora. Neste ano, diferentemente, temos certeza de que ele será um encontro marcante para todos os cirurgiões plásticos e será lembrado como o retorno dos grandes eventos científicos que tanto aguardávamos.

O isolamento causado pela pandemia distanciou demais os membros da SBCP e acredito que o congresso, por ser o nosso maior evento, este ano realizado numa cidade tão linda e especial

quanto Maceió, agregará um número enorme de participantes. Estamos nos planejando para receber confortavelmente cerca de 2 mil participantes e toda a rede hoteleira da cidade está preparada para receber os médicos. Realizaremos o evento no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, que fica a 5km da rede hoteleira e dos principais serviços da cidade. Adotaremos os protocolos sanitários de segurança locais para garantir um evento seguro a todos.

Nossa programação científica está robusta e cada detalhe tem sido trabalhado pelo DEC com o intuito de trazer o tema mais relevante e os mais preparados palestrantes. Haverá mudança no formato das mesas-redondas: a maioria delas será composta por uma conferência internacional seguida por complementação com o corpo docente nacional. E, para

evitar aglomerações durante os intervalos, os horários das salas estão intercalados, o que permitirá ao congressista participar do maior número de atividades.

Teremos um evento de cirurgia reparadora paralelo à realização do Congresso, permitindo um aprofundamento das diversas áreas reconstrutivas, como craniofacial, microcirurgia, tratamento de feridas e queimados, por exemplo. Se você quiser saber mais sobre nosso Congresso, convido-o a ler a matéria especial que preparamos nesta edição da *Plastiko's*. O congresso deste ano será especial, porque agregará inovações técnicas e cirúrgicas de dois anos, além de confraternizar e promover o networking de colegas que há muito tempo não se encontram. Tudo isso em um ambiente seguro e agradável, numa das mais lindas cidades do Brasil. Até lá!



Dr. Adriano Mesquita Bento
Diretor interino do DECOM

Substituir a Dra. Marcela Cammarota na direção do DECOM não é tarefa fácil. O dinamismo e o planejamento implantados por ela no departamento deram a cara que ele tem hoje. Desde o início de 2021, acompanho de perto as atividades do DECOM e, nesses últimos três meses, pude contribuir um pouco mais.

Uma das novidades para todos é o retorno dos eventos presenciais da SBCP, momento que esperávamos ansiosamente, de nos reencontrarmos pessoalmente e compartilhar conhecimento científico de forma presencial. Aproveitamos a oportunidade para lançar dois projetos aos associados: o Clube+SBCP e a TV SBCP. Conseguimos divulgar esses dois lançamentos durante os eventos presenciais e o Clube+SBCP e a TV SBCP serão, sem dúvida, um marco da atual gestão.

Com a presença cada vez mais maciça dos associados nas redes sociais, a importância de levar informação de qualidade ao público leigo se tornou maior. Para otimizar o fluxo de informações, manter o público interessado e tendo a SBCP como principal fonte de informação sobre cirurgia plástica, criamos uma conta específica para os associados: @sbcpassociados. O perfil será aberto para uso dos demais departamentos da SBCP. Esperamos em breve receber atividades online e contaremos com os Capítulos para participar ativamente desse novo canal.

Ainda nos últimos meses, temos duas excelentes notícias: o retorno da assessoria de imprensa. O objetivo é posicionar nossa Sociedade e especialidades nos principais veículos de mídia da SBCP, uma fonte

segura sobre procedimentos da cirurgia plástica. E a outra notícia é a gratuidade para todos os associados da plataforma SBCPLive, que, a partir de agora, se chama SBCPLive ANADEM/Cirurgia Segura. A parceria bem planejada, da nova marca até a divulgação aos membros, reafirma a plataforma como um acervo de valor inestimável para a SBCP ao reunir toda comunicação e conteúdo científico produzidos nos últimos anos.

É com o passo rápido, olhar no futuro e nas atuais tendências e plataformas de comunicação que temos planejado as ações do DECOM para os últimos meses deste ano. Que nossa comunicação seja cada vez mais clara e direcionada, focada no fortalecimento da Sociedade e de nós, associados. Um grande abraço!

Em cumprimento ao artigo 73 do Estatuto da SBCP, que destina ao DEPRO, sempre com assessoria jurídica, instaurar sindicância e processo administrativo, providenciando a coleta de provas, tais como documentos, depoimentos, declarações e tudo mais considerado hábil e pertinente, devendo ao término encaminhá-lo à DIRETORIA NACIONAL, para fixação e aplicação de penalidade, com parecer conclusivo, tudo de acordo com o Regulamento de processo administrativo do DEPRO, a Diretoria Executiva aplica a decisão proferida pelo Departamento de Defesa Profissional (DEPRO). Dessa forma:

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o [Dr. DIEGO DE PAIVA SILVA](#) – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 20/09/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o [Dr. PAULO DE THARSO FERNANDES DIAS](#) – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 20/09/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o [Dr. VALTER HUGO CHAVES DO NASCIMENTO](#) – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 26/08/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), a [Dra. MILENA CARVALHO ALMEIDA GALDINO](#) – Membro Associada da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º, 11 e 20 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 26/08/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), a [Dra. PATRÍCIA LEITE NOGUEIRA](#) – Membro Associada da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º, 11 e 20 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 26/08/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o [Dr. RODRIGO PACHECO REIS](#) – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 26/08/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o [Dr. DANILO ROBERTO DE MORAES FURLAN](#) – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 20/07/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o [Dr. ESMAIL MOHAMAD KHALIL SAFADDINE](#) – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração ao art. 2º do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 20/07/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o [Dr. MARCIO DE ALMEIDA BOTTEON](#) – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 20/07/2021.

Terá SUSPENSÃO DE DIREITOS E PRERROGATIVAS PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES, COM PUBLICAÇÃO EM ÓRGÃO OFICIAL DA SBCP (art. 68, inciso III do Estatuto da SBCP), o [Dr. DIEGO HAMILTON CORDEIRO CAMPELO](#) – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11 do Regimento Interno da SBCP). Publicado em 20/07/2021.

Nos termos do Relatório Conclusivo do Processo Sindicante nº 009/2021, proferido pelo Departamento de Defesa Profissional (DEPRO) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), em 24 de junho de 2021, informamos que fica CENSURADO PUBLICAMENTE (art. 68, II Estatuto SBCP) o [Dr. LUÍS EDUARDO BARBOSA](#) – Membro Associado da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º, 5º e 11). Publicado em 20/07/2021.

Nos termos do Relatório Conclusivo do Processo Sindicante nº 081/2020, proferido pelo Departamento de Defesa Profissional (DEPRO) da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), em 08 de julho de 2021, informamos que fica CENSURADO PUBLICAMENTE (art. 68, II Estatuto SBCP) o [Dr. JOSÉ AUGUSTO PUPIO REIS JUNIOR](#) – Membro Titular da SBCP (responsabilizado por infração aos arts. 2º e 11). Publicado em 20/07/2021.



Clique aqui para conhecer os artigos citados acima



57º congresso brasileiro de
cirurgia plástica

3 A 6 DE NOVEMBRO DE 2021 | MACEIÓ-AL

Nunca é tarde para começar!

Curso Prático: Cosmiatria
Revitalização Cutânea e Tecnologias

Nos dias 3, 4 e 5 de novembro

Mais informações

Capítulo de Cosmiatria

Regente: PRISCILA ARRUDA BRUNO-SP

Capítulo de Revitalização Cutânea e Tecnologias

Regente: HELENA REGINA BOECHAT-MG



NOVOS PRODUTOS

DIRETORIA LANÇOU DOIS NOVOS PRODUTOS PARA OS ASSOCIADOS: O CLUBE+SBCP, QUE OFERECE AOS ASSOCIADOS DESCONTOS EM DIVERSOS PRODUTOS, E A TV SBCP

Por **LEILA VIEIRA**

No segundo semestre, a diretoria da SBCP lançou dois novos produtos pensando nos cirurgiões plásticos. Um deles é o Clube+SBCP, um programa inédito que oferece aos associados descontos em diversos produtos de empresas. O anúncio foi feito pelo Dr. Dênis Calazans na abertura da 33ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, que aconteceu entre 22 e 24 de julho em Vitória (ES). “Neste momento são 13 empresas de diversos ramos oferecendo descontos e vantagens aos nossos associados. É mais uma conquista desta Diretoria”, ressalta o



Acesse o site do Clube+SBCP e garanta seus descontos!
<https://sbcpl.clubeben.com.br/>

tesoureiro-geral da SBCP, Dr. Antônio Carlos Vieira. Novas empresas serão adicionadas à lista à medida que outras parcerias forem fechadas.

Todos os associados terão acesso ao Clube+SBCP mediante cadastro realizado no site da entidade. Os descontos oferecidos

pela maioria dos parceiros vão variar entre 5% e 40% e incluirão produtos como aparelhos eletrônicos, vinhos, móveis, além de itens de decoração, equipamentos esportivos, roupas e até artigos para bebês. “Mesmo nesse período de pandemia, essa Diretoria

teve muitas vitórias. Conseguimos reduzir o valor da anuidade em 8%, devido à economia gerada; renovamos a parceria com a Cielo, para obtenção de melhores taxas no uso de cartões de crédito; e agora oferecemos esse clube de vantagens, trazendo ainda mais benefícios aos associados”, reforça Vieira.

Ele relata que está em desenvolvimento um “clube de vantagens científico”, por enquanto sem previsão de lançamento. O objetivo será levar mais benefícios para os associados da SBCP envolvidos na produção de pesquisas científicas. “Estamos em contato com uma biblioteca virtual para disponibilizar artigos científicos aos nossos sócios, privilégio que também será vinculado ao clube de vantagens”, afirma.

TV SBCP: CONTEÚDO EDUCATIVO AOS PACIENTES NOS CONSULTÓRIOS

Outro produto lançado pela atual diretoria para os associados é a criação da TV SBCP, que transmitirá conteúdos educativos nas televisões das salas de espera dos consultórios e clínicas dos cirurgiões plásticos que aderirem ao projeto. O objetivo da TV SBCP é transformar a sala de espera em um ambiente agradável e informativo, detalhando procedimentos e outras informações com base na



Leve a TV SBCP para o seu consultório. Clique aqui e saiba como!

ciência, além de reforçar comunicados e avisos.

O investimento para o associado levar a programação da TV SBCP para seu consultório é de R\$ 300 mensais. Basta ter uma TV com HDMI para conseguir veicular os conteúdos. A programação é voltada para o público feminino e os vídeos contam com informações sobre saúde, viagem, moda, culinária e entretenimento. Todos os conteúdos exibidos podem ser produzidos a partir de um temas planejados e alinhados aos interesses de cada um dos interessados no serviço. E, para se

aproximar ainda mais de seus clientes, o cirurgião plástico pode até ser o protagonista dos próprios vídeos exibidos na TV.

“A informação ética e cientificamente correta deve levar à população segurança e conhecimento real. A publicidade médica que extrapola os princípios de respeito e ética, chegando, às vezes, ao sensacionalismo, é um grande desserviço. Ética, ciência e segurança. É disso que os nossos pacientes precisam e é isso que a TV SBCP tem para você”, explica o presidente da entidade, Dr. Dênis Calazans.

UNIÃO EM DEFESA DO ATO MÉDICO E SAÚDE DOS PACIENTES

Em junho, a SBCP firmou uma parceria com a Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) e a Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF) para combater as irregularidades praticadas na realização de procedimentos cirúrgicos por profissionais não qualificados, principalmente nos campos estéticos e de cosmiatria. A união se deveu ao aumento da quantidade de relatos de intercorrências graves, mutilações e sequelas

de pacientes vítimas de profissionais não médicos, sobretudo nos campos da estética e da cosmiatria. O objetivo é dar visibilidade à situação, chamando a atenção da população e do Poder Judiciário. Juntas, as três entidades congregam, aproximadamente, cerca de 25 mil especialistas.

Em julho, o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, participou de uma audiência pública na Procuradoria-Geral de Justiça do Estado de São Paulo para discutir a segurança de pacientes vítimas pelo mau exercício da cirurgia plástica

e procedimentos estéticos realizados por profissionais não qualificados. O presidente entregou ainda um material que mostra a gravidade da situação. “Esta é uma das ações que estão em andamento em defesa do Ato Médico e da saúde dos pacientes. É importante sensibilizar todos para essa questão, apresentando argumentos técnicos, científicos, éticos e legais”, ressalta o presidente. Novas reuniões para discutir novas providências estão previstas entre as três sociedades. A estratégia envolve as diretorias e assessorias das três entidades.



Saúde em **PRIMEIRO LUGAR**

A formação de um cirurgião plástico requer anos de estudo e atualização. E nós sabemos a importância de combater continuamente a invasão de outros profissionais na realização de cirurgias plásticas.

Por isso, continuaremos lutando por procedimentos mais seguros, em prol da saúde de cada paciente.

**Cirurgia plástica é
com cirurgião plástico!**

 www.cirurgiaplastica.org.br

 @sbcpfulcial

 /sbcpfulcial



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA



"A cirurgia plástica é quase uma psicanálise cirúrgica"

A Dra. Talita Romero Franco entrou para a faculdade de medicina querendo ser psicanalista e saiu cirurgiã plástica. Por isso, conversar com ela é entrar em contato com uma pensadora de ideias provocadoras e mente aguçada. Mas até hoje aquela futura psicanalista mora nas reflexões que faz sobre a cirurgia plástica. "É quase uma psicanálise cirúrgica porque trabalhamos o tempo todo com a emoção das pessoas", diz Talita, natural do Rio de Janeiro e nascida em uma família que, desde o século 19, é formada por médicos. Sua avó paterna, aliás, foi uma das primeiras médicas formadas do Brasil.

No Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, onde trabalhou desde a sua fundação em 1979 até se aposentar em 2011, ela foi chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do hospital universitário por 17 anos e a responsável pela criação da disciplina eletiva de Introdução à Cirurgia Plástica, além da coordenação da Residência Médica na área. Especialista em cirurgias reparadoras e, sobretudo, em cirurgias de malformações congênitas, a atual professora titular emérita da UFRJ, de 80 anos, detalha seu interesse pela especialidade, fala do convívio com o Prof. Pitanguy, lembra-se da discriminação que as médicas e cirurgiãs sofriam

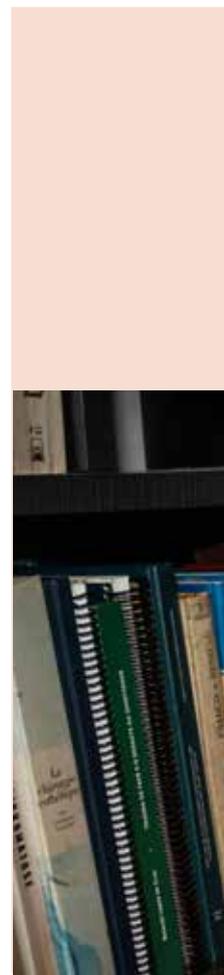
PROFESSORA TITULAR EMÉRITA DA UFRJ, A DRA. TALITA RECORDA SUA TRAJETÓRIA E FALA SOBRE EVOLUÇÃO DA PRÁTICA E AUMENTO DO NÚMERO DE MULHERES NA ESPECIALIDADE

Por **MADSON DE MORAES**

no passado e comenta a evolução da cirurgia plástica nas últimas décadas.

Você entrou na faculdade com o propósito de ser psicanalista e saiu médica. O que a fez mudar de ideia?

Entrei na Medicina pensando em ser psicanalista, mas logo comecei a ajudar meu pai em suas cirurgias particulares. Além disso, no segundo ano, comecei a namorar aquele que se tornaria meu marido, também cirurgião. Assim, fui me interessando pela área. Não é por acaso que se escolhe uma especialidade. Percebi que me sinto melhor como protagonista do que como observadora. Portanto, não



seria uma boa psicanalista. A cirurgia plástica é como se fosse uma psicanálise cirúrgica porque trabalhamos o tempo todo com a emoção das pessoas e o que podemos oferecer de resultado concreto. É uma psicanálise quase prática. Quando optei pela cirurgia, me interessei por Cabeça e Pescoço, pelo fato de ser muito anatômica. Mas meu pai interferiu, sugerindo a Cirurgia Plástica, “uma cirurgia alegre, que traz felicidade no lugar de sofrimento”. Fui apresentada, então, ao Serviço do Prof.

Ivo Pitanguy, onde fiz minha especialização numa das primeiras turmas organizadas por ele, de 1965 a 1967.

Como foi o aprendizado e o convívio com o mestre?

A residência na especialidade com o Prof. Pitanguy durou três anos, mas continuei no Serviço por mais uns 10 anos. Tenho 12 trabalhos publicados com ele. Foi um período longo de convívio. Ele era muito exigente, mas também espirituoso e humano com os pacientes. Fui presidente da AEXPI, associação de seus ex-alunos,

e fiz até um encontro em Itaparica, marcante porque fugia da rigidez tradicional de um congresso, com os palestrantes de bermuda e trajes de banho. Depois, mantive o contato com ele, mas um pouco mais afastada, por ter sido admitida em 1979 no recém-inaugurado Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, da UFRJ, onde fui chefe do Serviço de Cirurgia Plástica por 17 anos. Lá criei a disciplina eletiva de Introdução à Cirurgia Plástica e a residência médica na área.

Como era atuar como médica e cirurgiã plástica na época em que você começou?

Sou de uma época em que mulheres médicas eram poucas e cirurgiãs causavam espanto. Quando comecei a trabalhar, o centro cirúrgico dos hospitais não tinha vestiário para mulheres: trocávamos a roupa em locais improvisados ou precisávamos “pedir licença” na sala dos médicos. Havia ainda, na década de 1960, preconceito com a própria cirurgia plástica. Os outros cirurgiões a encaravam como algo menor e com foco primordialmente em satisfazer a vaidade das mulheres. Estava se desencilhando da cirurgia geral e tentava assumir uma alma própria. Foram necessárias

RAIO X

DRA. TALITA ROMERO FRANCO

FORMAÇÃO

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

CARGO

Professora Titular Emérita da UFRJ



diversas guerras para se perceber a real importância de nossa especialidade.

Sua avó paterna, Judith Adelaide Maurity Santos, foi uma das primeiras médicas do Brasil. O que isso representou para a sua trajetória?

Cresci acompanhada pela história dessa avó, formada em 1900, a primeira do Rio de Janeiro e a sexta do Brasil. Convivi com ela até meus 12 anos. É certo que isso teve grande influência em minha percepção da capacidade das mulheres e no desejo de seguir seus passos nessa família, cheia de médicos desde a metade do século 19.

Como você avalia atualmente a formação dos cirurgiões plásticos? A cirurgia estética ainda se sobrepõe à reconstrutora?

Não é que haja mais ênfase na cirurgia estética. Alguns serviços não apresentam um volume grande de cirurgia reparadora ou não possuem estrutura hospitalar e pessoal docente habilitado para procedimentos mais complexos. A cirurgia estética tem maior demanda e é de execução barata e pacientes não faltam. Por outro lado, é, sem sombra de dúvida, uma área que dá grande retorno financeiro, o que faz com que muitos se interessem prioritariamente

por ela. É algo triste porque, para fazer uma boa cirurgia estética, é preciso aprender uma boa reparadora, que é a base de tudo. Ela é que nos dá lastro e emoção.

Levou um tempo até a sociedade aceitar a cirurgia estética?

Para ser difundida e aceita, a cirurgia estética precisava de divulgação, mas a propaganda em jornal era considerada um escândalo. Cito um fato engraçado. Houve um colega médico que estudou na Europa e voltou querendo fazer estética. Abriu um consultório na Avenida Rio Branco, aqui no Rio, e fez uma propaganda enorme em jornais. Na mesma via, havia um teatro em que o ator Procópio Ferreira fazia uma peça chamada “Um maluco da avenida”. O médico ganhou esse apelido, mas conseguiu seu objetivo. As mulheres se interessaram logo e as próprias pacientes faziam propaganda. Levou um tempo até a cirurgia estética ser amplamente aceita, com a inestimável contribuição do Prof. Pitanguy.

Você viu a cirurgia plástica se consolidar. O que mais mudou de lá para cá?

A evolução foi extraordinária. O conhecimento anatômico direcionado, a tecnologia, o instrumental, a



aparelhagem, as substâncias, as próteses, a imunologia, tudo mudou ou foi aperfeiçoado. Os últimos 60 anos têm sido formidáveis! Houve ainda a percepção de sua enorme abrangência e de sua atuação em todas as áreas do corpo e da mente.

Você foi uma das grandes especialistas em reparadoras e, sobretudo, em cirurgias de malformações congênitas. Por que o interesse nessa área?

Antes dos métodos de imagem em obstetrícia, a gestação era um período de alegria e medo. O diagnóstico das malformações era feito no pós-parto e, muitas vezes, pegava as famílias de surpresa. O sorriso fissurado de uma criança sempre me comoveu por ser uma alegria inocente de quem ainda não sabia o que viria pela frente. A cirurgia de reconstrução de orelha também me pareceu mágica, com seus tecidos frágeis e raros, os cuidados e

Homenagem recebida em 2019 do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC)

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Dra. Talita (sentada) em 1965 durante um plano cirúrgico na Santa Casa com a supervisão do Prof. Pitanguy



Posse como Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário da UFRJ



Posse como Professora Titular de Cirurgia Plástica da UFRJ em 1998

sustos e, em certos momentos, saber que não há um plano B, tem que dar certo. No hospital universitário da UFRJ, dispomos de um setor sobre as malformações, em especial as de face. Tenho a satisfação de compartilhar esse amor pela cirurgia reparadora, sobretudo as de malformações congênitas, com meu filho Diogo Franco, que continua os trabalhos no hospital universitário desde a minha aposentadoria.

Muitas médicas se inspiram na sua trajetória. Isso lhe dá orgulho?

Acredito que cada médica e cada cirurgiã que surge é um estímulo, algo que atrai, chama atenção, e isso se dá em todas as áreas de penetração feminina. Acabei de ler um livro muito interessante chamado “A construção do patriarcado”, de Gerda Lerner, em que se percebe que a mulher não tem história. Toda a história é narrada por homens, sobre os feitos dos homens. Quando se destacaram, algumas mulheres foram assassinadas ou queimadas na fogueira, como na Idade Média. A desinformação proposital afetou mulheres sábias de todas as épocas e, infelizmente, foram muitas. A situação está diferente agora, mas os avanços ainda são insuficientes. Por isso, cada mulher que aparece e

brilha, sobretudo as que vão para a cirurgia, representa o progresso. É algo que faz muito bem para a alma. Espero que eu tenha servido de boa inspiração a muitas.

Qual o legado ou o conselho que você quer deixar para a geração atual de médicas e cirurgiãs plásticas?

Uma frase em Hamlet, de Shakespeare, diz: “Estar preparado é tudo”. Vale para todo mundo, mas, particularmente, em dobra para as mulheres. Para conseguirmos aparecer, temos que ser melhores em tudo. Vivemos hoje a era da velocidade, mas, com velocidade, você também dá de cara na parede. Não adianta correr; você tem que ser consistente e fazer aquilo para o qual está preparada. É preciso ter ousadia, claro, mas a ousadia tem um limite, o limite do que você tem condição de fazer. Cada geração constitui um bloco em que as pessoas crescem mais ou menos juntas e apenas algumas se destacam. É como o voo das gaivotas: gosto de ver quando o bando passa e, pode reparar, sempre há uma que lidera. No entanto, de vez em quando, a líder se cansa e surge outra que a substitui. E assim elas seguem. Na Medicina, voamos em conjunto: quem for melhor puxa o bando, mas precisamos estar unidas. ●

Para celebrar o conhecimento e o reencontro

Um congresso histórico, marcante e que celebrará, além do conhecimento científico, a potência da vida e do reencontro. É com essa concepção que a Diretoria Executiva da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o Departamento de Eventos Científicos (DEC) e a Regional da SBCP, em Alagoas, trabalham incansável e minuciosamente na

realização do 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica (CBCP). Trata-se do maior congresso da especialidade na América Latina e um dos principais do mundo. O evento presencial chega pela primeira vez a Maceió (AL) e ocorrerá entre os dias 3 e 6 de novembro no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso.

O congresso terá a participação de centenas de convidados nacionais e dezenas de



MACEIÓ SERÁ PALCO DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA EM NOVEMBRO. DIRETORIA, DEC E REGIONAL DE ALAGOAS TRABALHAM INCANSAVELMENTE PARA REALIZAR UM EVENTO HISTÓRICO NA PRIMEIRA EDIÇÃO NA CAPITAL DO ESTADO

Por **MADSON DE MORAES**
Colaboração **DIEGO GARCIA**

palestrantes internacionais, que trarão os temas mais relevantes em técnicas e procedimentos da cirurgia plástica. Segundo o DEC, a expectativa é de receber, durante os quatro dias do evento, cerca de 2 mil congressistas de todo o Brasil e do exterior. Cirurgia mamária, BIA-ALCL e ASIA, cosmiaatria, lipoaspiração, cirurgia íntima e gluteoplastia são alguns dos assuntos abordados em debates, casos clínicos e sessões do evento, além das dezenas de cursos coordenados pelos Capítulos da SBCP. Ao todo, estão previstas cerca de 30 mesas-redondas sobre diversos temas.

As disseções anatômicas realizadas em cadáveres também farão parte da programação deste ano, com módulos sobre face, craniofacial, nariz e órbito-palpebral. O 57º CBCP terá também a 3ª edição da Copa dos Residentes dos Serviços Credenciados da SBCP, formato que foi sucesso de audiência nos últimos congressos. A Copa consiste em simular situações de cirurgia plástica em que são feitas perguntas ao vivo para os residentes da competição. Outro destaque é o simpósio “Sideg In Maceió”, que focará no jovem cirurgião plástico com temas sobre carreira, marketing e gestão, entre outros.

INOVAÇÕES TÉCNICAS E CIRÚRGICAS DOS ÚLTIMOS ANOS

Para melhorar a dinâmica dos debates e manter uma linha de discussão que esclareça as dúvidas dos congressistas naquela mesa-redonda, os objetivos didáticos já estarão definidos antes do debate. Outra mudança é em relação ao formato das mesas. “A maioria será composta por uma conferência internacional, seguida de complementação com cirurgias plásticas brasileiros”, explica o diretor do DEC, Dr. Luís Henrique Ishida.

A ampla participação internacional é outro ponto

forte do 57º CBCP. Excepcionalmente nesta edição do congresso brasileiro, todas as participações de estrangeiros serão online, contando com profissionais renomados e experientes de países como Estados Unidos, Itália, França, Turquia, Espanha, Colômbia, Holanda, Reino Unido e México. “O congresso será muito especial, pois agregará inovações técnicas e cirúrgicas dos últimos dois anos, além de juntar socialmente e promover o networking de colegas que há muito tempo não se encontram. Será um ambiente seguro e agradável em uma das mais lindas cidades do Brasil. Nos planejamos para receber confortavelmente cerca de 3 mil participantes”, ressalta Ishida.

O fato de Alagoas sediar pela primeira vez o evento é importante para toda a especialidade, de acordo com o presidente da Regional da SBCP em Alagoas, Dr. André de Mendonça Costa. “O Congresso era algo desejado há muito tempo por nossa Regional. Éramos uma das poucas cidades com Regionais que ainda não tinham sediado o congresso brasileiro. Sua realização em Alagoas, com toda magnitude, é muito importante não somente para nós cirurgiões plásticos, mas também para a especialidade de uma forma geral. Fora isso, trará

grande visibilidade para o estado”, ressalta.

Para o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, o 57º CBCP será um encontro mágico. “Nossas Jornadas presenciais deram um gostinho do que será nosso congresso em novembro onde, além do conhecimento científico robusto, reencontraremos colegas de todo o Brasil em uma cidade incrível como Maceió com segurança e adotando os protocolos sanitários locais. Estamos certos de que será um evento inesquecível para todos da SBCP”, afirma.



SEGURANÇA DOS CONGRESSISTAS GARANTIDA

Para evitar aglomerações durante os intervalos, os horários das atividades nas salas serão intercalados, o que permitirá ao congressista participar do maior número de atividades. Seguindo os protocolos sanitários e em constante sintonia com os decretos estaduais de combate à Covid-19, o Centro de Convenções Ruth Cardoso tem adotado medidas para evitar o contágio no local como o distanciamento social, com demarcações de 1,5 metro no chão, e a disponibilização de pontos de descontaminação nas entradas dos eventos (como álcool em gel, lenços descartáveis para limpeza de bolsas e cestos para descarte) e a entrega de crachás higienizados.



HISTORIADOR LEANDRO KARNAL É PRESENÇA CONFIRMADA

Historiador, professor e escritor, Leandro Karnal oferecerá sua sabedoria em uma palestra para os congressistas durante o 57º CBCP, que acontecerá no dia 4 de novembro. Karnal é um dos apresentadores do programa “CNN Tonight”, exibido pela CNN Brasil. “Teremos a oportunidade de ouvir um dos grandes pensadores brasileiros, alguém que reúne conhecimento e sensibilidade para ser porta-voz das nossas dores, dilemas e desafios enquanto nação. Tenho certeza de que será uma palestra incrível e que nos tocará de diferentes maneiras”, afirma o Dr. Dênis Calazans.

CONVIDADOS INTERNACIONAIS DE PESO

Os cirurgiões plásticos abaixo confirmaram a participação no congresso (todos estarão online, mas, após as conferências, vão interagir com os congressistas):



Nazim Cerkes (Turquia)



Enrico Robotti (Itália)



Valerio Finocchi (França)



Yves Saban (França)



Timothy Marten (EUA)



Gerald O'Daniel (EUA)



Andrew Jacono (EUA)



Dino Elyssania (EUA)



Sebastian Cotofana (EUA)



Rogério Izar Neves (EUA)



Francisco Bravo (Espanha)



Alfredo Hoyos (Colômbia)



Lina Triana (Colômbia)



Jerome Stevens (Holanda)



Lázaro Cárdenas (México)



Patrick Mallucci (Reino Unido)

QUAL A SUA PRAIA EM MACEIÓ?

Dona de mares turquesas protegidos por recifes de corais e salpicados de piscinas naturais, Maceió oferece aos seus hóspedes algumas das praias urbanas mais interessantes do nordeste. O grande convite da cidade é experimentar a vida ao ar livre, degustar os sabores do mar e das lagoas e explorar seu lado aventureiro. Conheça algumas das praias de Maceió. As informações aqui publicadas são do portal "Experimente Maceió", de responsabilidade da Secretaria Municipal de Promoção do Turismo.



PRAIA DE PAJUÇARA

Para quem deseja aproveitar um belo dia na praia sem renunciar à facilidade de acesso a bons hotéis, restaurantes e atrativos da cidade.



PRAIA DE PONTA VERDE

Além da estrutura geral da orla, na maré baixa, é possível caminhar por bancos de areia por mais de um quilômetro até o Farol.



PRAIA DE IPIOCA

Considerada um dos recantos da cidade, encanta pelo contraste do coqueiral preservado com o mar estonteante.



Além das belezas naturais de tirar o fôlego, Maceió tem uma culinária rica e muitos sabores. Clique aqui e conheça alguns locais para conhecer.





#CBCPEMMACEIÓ



CENTRO DE CONVENÇÕES RUTH CARDOSO: ESPAÇO MODERNO E AMPLO

A cinco quilômetros da rede hoteleira e dos principais serviços de Maceió, o Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso em capacidade para receber mais de 3.500 visitantes, sendo o maior espaço para eventos do estado. Moderno e amplo, conta com infraestrutura que compreende auditórios, salas temáticas e pavilhão de exposições. “Junto à Diretoria da SBCP, seguimos empenhando todos os esforços para promover nosso

grande reencontro. Maceió está de braços, mares e afeitos abertos para acariciar a todos. Realizaremos um evento magnífico e proporcionaremos um intercâmbio de saberes médicos e científicos de valor ímpar”, afirma o presidente da Regional da SBCP em Alagoas, Dr. André de Mendonça Costa.

Segundo ele, a logística em Maceió é diferente da observação em outras cidades grandes. “Pela proximidade com rede hoteleira,

é muito fácil e barato se locomover de táxi ou chamar um carro por aplicativo para o centro de convenções ou para os hotéis. Temos, aliás, a rede hoteleira mais nova e moderna do Nordeste, além de Maceió ser considerada uma das cidades mais bonitas do país”.



Baixe aqui a
programação científica
do 57º CBCP.

MÉDICOS REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DA IDA AO CONGRESSO

Em um evento famoso no mundo todo e cientificamente consagrado, esta será uma oportunidade única para conhecer colegas mais destacados cientificamente e aprender com eles as bases, o desenvolvimento e as atualizações de nossa especialidade”

Dr. Sérgio Carreirão



Vamos nos encontrar para colocar em dia nossas experiências, atualizar nossos conhecimentos científicos e brindar ao nosso reencontro na belíssima cidade de Maceió”

Dr. João Medeiros Tavares Filho



Estou contando os dias para o congresso em Maceió. Nosso maior encontro científico e a possibilidade do agradável convívio com todos finalmente se tornará realidade”

Dr. Volney Pitombo



Nestes anos de pandemia, nossa atividade presencial nos eventos científicos deu lugar ao ensino a distância. A tecnologia sem dúvida ajudou muito a passarmos por aquele distanciamento, mas faltou o calor dos reencontros com os amigos. Agora, que estamos quase de volta ao normal, a verdadeira mágica será a reaproximação em nosso congresso. Eu estarei lá”

Dr. Henrique Cintra



GARANTA JÁ SUA INSCRIÇÃO!



Sua inscrição para o 57º CBCP pode ser feita pelo site da SBCP. Aproveite o desconto de até 25% nas passagens aéreas compradas via Latam.



O RETORNO DAS JORNADAS DE CIRURGIA PLÁSTICA

REGIONAIS DE ESPÍRITO SANTO, MINAS GERAIS, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO VOLTAM A REALIZAR O TRADICIONAL EVENTO. A 40ª JORNADA PAULISTA DE CIRURGIA PLÁSTICA CELEBROU O RETORNO DOS ENCONTROS OFICIAIS PRESENCIAIS DA SBCP

Por **LEILA VIEIRA**



Em 2020, as Regionais da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) tiveram que adiar a realização das tradicionais Jornadas de Cirurgia Plástica em razão da proibição de eventos e aglomerações por causa da pandemia de Covid-19. Cada Jornada é uma oportunidade de o associado se atualizar e socializar com profissionais de renome. Este ano, com a reabertura econômica nos estados e a reativação do turismo pelo Brasil, a SBCP e suas Regionais entenderam que já era possível voltar aos encontros com público reduzido e adotando protocolos sanitários. Por isso, entre julho e agosto, as Regionais de Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro retomaram os eventos, todos com sucesso de público e crítica. Confira a seguir os principais destaques!

JORNADA PAULISTA REUNIU MAIS DE 400 CIRURGIÕES PLÁSTICOS

Organizada pela SBCP-SP, a 40ª edição da Jornada Paulista de Cirurgia Plástica foi o primeiro evento oficial da SBCP realizado presencialmente desde março de 2020. O encontro aconteceu entre 7 e 10 de julho, no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo,



ficando a cargo do presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, o discurso de abertura. Com público reduzido, a Jornada Paulista teve a presença de mais de 400 cirurgiões plásticos de várias regiões do país. O evento também foi transmitido ao vivo, por meio da plataforma virtual SPLink, criada pela SBCP-SP. Graças a ela, os associados que não puderam estar presencialmente acompanharam toda a programação e ainda interagiram em tempo real com os convidados. Mais de 220 pessoas acompanharam a Jornada via SPLink.

Na programação científica, destaque para inúmeras mesas-redondas, painéis, conferências e workshops sobre os temas mais relevantes da especialidade e a participação de médicos nacionais



e internacionais. Sete convidados estrangeiros participaram remotamente e, mesmo a distância, enriqueceram os debates sobre procedimentos e casos clínicos, além de ministrarem aulas ao vivo. A Jornada Paulista também homenageou experientes cirurgiões plásticos. Para o presidente da Regional São

Jornada Paulista teve a presença de mais de 400 cirurgiões plásticos

Paulo, Dr. Felipe Coutinho, o retorno aos eventos presenciais com a Jornada Paulista encabeçando não poderia ter sido melhor. “A Jornada Paulista deste ano foi disruptiva, moderna e criativa, abrindo

a temporada de encontros presenciais e superando inúmeras dificuldades e incertezas. Agradeço a todos e, em especial, aos integrantes do nosso DEC e Diretoria pela realização da JP 2021.”

JORNADA CENTRO-OESTE: CIRURGIA DE MAMA COMO TEMA CENTRAL

A cidade de Vitória (ES) sediou a 33ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, que aconteceu presencialmente, de 22 a 24 de julho, no Hotel Sheraton. O evento teve como tema principal a cirurgia de mama e seus aspectos cirúrgicos. Seguindo todos os protocolos sanitários e de segurança exigidos pelas autoridades locais, a Jornada teve a presença de 150 pessoas. A programação contou com palestras, workshops, debates e mesas-redondas, abordando os assuntos mais atuais e relevantes da especialidade.

Entre os momentos mais concorridos da Jornada estiveram as conferências de dissecação de cadáver fresco sobre osteotomias estéticas da face, realizadas pelo Dr. Endrigo Oliveira Bastos e pela Dra. Vera Lúcia Nocchi Cardim, e sobre órbito-palpebral, proferida pelo Dr. Fábio Lopes Saito. Na programação, houve a reunião do Conselho Deliberativo da SBCP, que ocorreu de forma híbrida, e teve como pauta central a reforma estatutária da Sociedade. E o evento serviu de palco ainda para o lançamento do Clube+SBCP, o clube de vantagens e descontos aos sócios.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Jornada Centro-Oeste contou com a presença de cerca de 150 pessoas



“Depois de quase 18 meses de pandemia, tivemos o prazer de receber inúmeros especialistas aqui no nosso estado. Compartilhamos conhecimento e experiências sobre a cirurgia de mama. A Jornada foi muito elogiada pelos colegas, que vivenciaram um momento único de confraternização pessoal e científica”, ressalta o presidente da SBCP-ES, Dr. Ariosto Santos.

ESPECIALISTAS DE 11 PAÍSES PARTICIPARAM DA JORNADA CARIOCA

Evento científico mais importante da Regional

Rio de Janeiro, a Jornada Carioca de Cirurgia Plástica chegou à sua 40ª edição reunindo centenas de cirurgiões plásticos e especialistas nacionais e internacionais. Entre os dias 4 e 7 de agosto, os debates sobre as novidades da especialidade ocorreram no Hotel Fairmont, localizado na capital fluminense. O evento também teve transmissão online. Mais de 500 pessoas se inscreveram para participar dos três dias de atividades, que, por conta das restrições sanitárias estaduais, teve a presença de 300 pessoas



JORNADA CARIOCA REUNIU CENTENAS DE ESPECIALISTAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

no local e outras 200 que acompanharam a programação online.

Foram mais de 100 apresentações nacionais e internacionais entre mesas-redondas, cursos e apresentações especiais sobre assuntos como face, implantes de mama, a importância da reconstrução oncológica, implante capilar, a prática clínica da cosmética, cirurgia íntima e funcional feminina e o marketing médico. A programação contou com a participação de 16 convidados internacionais e a realização do curso Rhino in Rio, sob a coordenação do Dr. Volney Pitombo.

Na avaliação do presidente da SBCP-RJ, Dr. Marcelo Daher, a Jornada carioca foi um sucesso. “Em um só lugar, reunimos os cirurgiões plásticos mais renomados

para debater assuntos fundamentais. Fico com a sensação de dever cumprido ao dar continuidade aos trabalhos feitos pela Regional nessas quatro décadas”, diz.

Durante os três dias do evento, Jornada Mineira reuniu cerca de 230 especialistas



FOTOS: DIVULGAÇÃO

CIRURGIA PLÁSTICA MINEIRA COMEMOROU 25 ANOS DE SUA JORNADA

A edição deste ano da Jornada Mineira de Cirurgia Plástica completou bodas de prata e chegou a 25 anos de sua realização. Promovido de forma híbrida, o evento aconteceu entre 26 e 28 de agosto no Centro de Convenções da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG), em Belo Horizonte. Durante os três dias, cerca de 230 cirurgões plásticos

estiverem presentes no evento e participaram de palestras, estudos de casos e aulas ao vivo em uma intensa programação que focou em temas como cirurgia íntima, microcirurgia, cirurgia de mama, pós-bariátrica, desdobramentos da área craniofacial, cirurgia de nariz, face e glúteos. Mais de 50 palestrantes – alguns internacionais –, participaram da Jornada.

Um jantar foi oferecido para todos os participantes

e homenagens foram feitas para renomados cirurgões plásticos. Para o presidente da SBCP-MG, Dr. Alfredo Donnabella, foi uma honra receber os participantes e palestrantes em uma edição tão especial da Jornada Mineira. “Essa Jornada marcou a história da Regional Minas porque comemoramos, além dos 25 anos, a volta do encontro e da troca de experiências. Estávamos ansiosos por esse momento e a Jornada foi um sucesso de público e programação”, afirma. ●



Made in Germany

Única marca global com selo **Made in Germany**, seguindo os testes de qualidade mais rigorosos do mundo.

Quality you can feel

 **POL-LUX** | POLYTECH

 @polytechbrasil

Muito além das belas praias



EM NOVEMBRO, ALAGOAS SEDIARÁ PELA PRIMEIRA VEZ O CONGRESSO DE BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA. PROFISSIONAIS ALAGOANOS COMENTAM A EVOLUÇÃO DA ESPECIALIDADE NO ESTADO

Por **FERNANDO INOCENTE**

Entre os dias 3 e 6 de novembro, Alagoas será palco do 57º Congresso de Brasileiro de Cirurgia Plástica (CBCP). O evento ocorreria em 2020, período de comemoração dos 15 anos de fundação no estado da Regional da SBCP. Porém, por causa dos desdobramentos

causados pela pandemia de Covid-19, teve que ser remarcado para 2021. Além das belas praias, Alagoas registra nos últimos anos uma expansão da cirurgia plástica causada, sobretudo, pelo aumento do poder econômico da população e do número de profissionais da área. Atualmente 33 médicos são

associados à SBCP-AL.

“Nos últimos 20 anos alguns fatos colaboraram para mudanças importantes na região. Além do retorno de médicos alagoanos que foram estudar em outros lugares, o acesso à cirurgia plástica estética por classes sociais mais baixas merece destaque, assim

como o aumento do número de homens procurando por intervenções estéticas, embora ainda seja muito menor do que o de mulheres”, explica o presidente da Regional Alagoas, Dr. André de Mendonça Costa.

O perfil atual dos pacientes é formado por mulheres entre 30 e 40 anos, casadas e com filhos, que optam pela cirurgia plástica por uma realização pessoal. Nesta faixa-etária, a abdominoplastia com lipoaspiração é a cirurgia mais procurada. Já entre as mulheres com idade entre 18 e 25 anos a mamoplastia é o procedimento campeão, seguido pela rino-plastia, a mais requisitada pelos homens alagoanos. A lipoaspiração e o transplante capilar vêm na sequência. “O alagoano hoje não precisa sair do estado para fazer qualquer cirurgia plástica. E, durante este período de pandemia, observamos um aumento significativo no número de cirurgias realizadas”, afirma Costa.

Será a primeira vez que Alagoas receberá o congresso brasileiro. “Mesmo com as nossas dificuldades, conseguimos mostrar, por meio de dados técnicos, que temos condições de realizá-lo

e o adiamento foi mesmo uma decisão bastante difícil. Mas, agora, temos certeza de que será um grande evento, um encontro para celebrar a vida. À parte o legado científico, Maceió é uma cidade que favorece a vinda de toda a família”, observa.

EVOLUÇÃO DA ESPECIALIDADE NO ESTADO

Referência em cirurgia plástica no estado, o Dr. Lourival César de Oliveira lembra que, nas décadas de 1980 a 2000, a cirurgia mais realizada era a mamoplastia redutora. Hoje, o cenário é outro em Alagoas. “Atualmente, as mais realizadas são as plásticas mamárias seguidas pela lipoaspiração”, afirma. Na década de 1970, época em que se formou pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), ele conta que os conhecimentos técnicos eram muito superficiais, tentativas e acertos. “Mas, com os princípios da anatomia vascular aplicados aos retalhos musculares, fasciocutâneo e axial, as cirurgias se tornaram previsíveis e programadas em bases reais e muito científicas.”

Um dos fundadores da SBCP-AL e tendo presidido a Regional em diversas

O alagoano hoje não precisa sair do estado para fazer qualquer cirurgia plástica. E, durante este período de pandemia, observamos um aumento significativo no número de cirurgias realizadas”

Dr. André de Mendonça Costa, presidente da SBCP-AL

ocasiões, o cirurgião plástico conta que sua primeira atenção na faculdade se direcionou à Cirurgia de Mão, mas, tudo mudou quando ele se encantou pela cirurgia plástica, inspirado por um dos cirurgiões pioneiros do estado. “Percebi a possibilidade de maiores reparações com a cirurgia plástica, que ele já conhecia desde o segundo ano da faculdade, graças ao Dr. José Costa

Lima, pioneiro em Alagoas, a quem acompanhei durante todo o curso médico”, recorda-se Oliveira, que atua desde 1976 no antigo Hospital dos Usineiros, hoje Hospital Veredas, localizado em Maceió.

Outro expoente em Alagoas, o Dr. Ronaldo Leão Costa destaca algumas razões para o aumento no número de cirurgias nos últimos anos: criação de novas técnicas cirúrgicas; evolução dos equipamentos e materiais de uso no cotidiano; melhoria dos cuidados pré e pós-operatórios; surgimento

de novos hospitais e acesso à internet. Segundo ele, a procura por implante mamário e lipoaspiração acontece atualmente em uma idade mais precoce, diferentemente da cirurgia de face, que atrai mulheres mais maduras.

“Com o avanço da tecnologia e a maior exposição na mídia, a cirurgia plástica continuará em evidência e crescendo no estado”, afirma o médico, que se formou pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) na década de 1970.

Formado pela Escola de Ciências Médicas de Alagoas (hoje Universidade Estadual

de Ciências da Saúde de Alagoas), na década de 1970, o Dr. Luiz Alberto Lopes Ferreira comenta que, durante a sua graduação, havia apenas três cirurgias plásticas no estado e que era preciso que especialistas do Rio de Janeiro viessem para fazer as cirurgias nos pacientes. “Isso foi importante para o meu desenvolvimento profissional, pois participei de muitas dessas cirurgias. Ao me formar, me tornei o sétimo cirurgião do estado. Antigamente, fazíamos de tudo, mas hoje já temos muitos cirurgias especialistas”, avalia. ●

PIONEIROS NO ESTADO

O fortalecimento da especialidade em Alagoas passa pela consolidação da Regional da SBPCP no estado, que foi criada em 2005 e teve como primeiros presidentes o Dr. Lourival César de Oliveira e o Dr. Luiz Alberto Lopes Ferreira. Mas a história da cirurgia plástica alagoana remonta à atuação de dois especialistas pioneiros. Um é o Dr. Egas Carlos Duarte que, na década de 1920, já realizava cirurgias plásticas de redução de mama em Maceió. Ele nasceu em 1886 e se formou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA), na época um

dos mais importantes centros formadores de médicos do começo do século 20. Um dos primeiros especialistas em cirurgia plástica do Brasil, iniciou sua carreira em Maceió e, em 1926, se mudou para o Rio de Janeiro, onde faleceu em 1928.

Outro pioneiro foi o Dr. José Costa Lima, que teve a oportunidade de aprender com dois dos grandes nomes da cirurgia plástica brasileira: o Prof. Perseu Lemos e o Prof. Ivo Pitanguy, com quem o alagoano estudou na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Em 1973, Lima foi nomeado para a docência na Universidade Federal

de Alagoas (UFAL) e, naquele mesmo ano, um episódio fortaleceu a cirurgia plástica alagoana: um navio hospital norte-americano atracou em Maceió e durante alguns meses especialistas alagoanos e americanos trocaram experiências e conhecimentos sobre a especialidade. Dois anos após a passagem do navio, foi criada a disciplina de Cirurgia Plástica e Reconstructora no curso de medicina da UFAL, sob orientação do Prof. Lima, o que propiciou as condições para que as próximas gerações de cirurgias plásticas recebessem o treinamento prático.



FORTALECIMENTO DA SBCP-AL

À frente da SBCP-AL, o Dr. André de Mendonça Costa tem implementado ações focadas na parte científica por meio de cursos, congressos e troca de experiências entre os cirurgiões plásticos do estado. Outra ação consiste em revitalizar a Regional nas redes sociais, como o perfil no Instagram, criado para interagir com a população do estado, informando sobre procedimentos em vídeos e com a participação de cirurgiões do estado. Outro aspecto trabalhado pela Regional é o fortalecimento da cirurgia plástica reconstrutora nos hospitais públicos do estado. Segundo o presidente da SBCP-AL, há uma grande carência de cirurgias realizadas nas áreas de queimados, pós-queimados, reconstrução de membros inferiores, entre outras. “Não é uma tarefa fácil, pois alguns gestores públicos têm grande dificuldade em entender a importância que a cirurgia reconstrutora promove na vida dos pacientes”, afirma.

IMPLEOTM
by NAGÔRTM



Toda a diferenciação de um **implante de 6ª geração** a serviço da prática cirúrgica e da satisfação das pacientes.

Inovação

SiloGel TwistTM:
gel altamente coesivo e muito maleável.

Eficácia

Adesão melhorada entre o gel e o elastômero.

Resultado

Um implante redondo macio, maleável e de forma estável.



Para pacientes que querem realçar a beleza com naturalidade.

ENFIM, INDEXADA

REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLÁSTICA É ADMITIDA NA PLATAFORMA SCOPUS E PASSA A SER A ÚNICA PUBLICAÇÃO LATINO-AMERICANA NA BASE DE DADOS DA PLATAFORMA

Por **LUANA RODRIGUEZ**

Este ano, a Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) alcança um marco em sua história: a indexação no Scopus, maior base de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares. A admissão permite que a RBCP seja incluída no indicador SCImago Journal Rank (SJR), que mede a influência e a visibilidade dos periódicos científicos, e que permite também visualizar a RBCP na base de dados. Atualmente, a revista possui 2.452 artigos publicados.

Para o Dr. Dov Charles Goldenberg, editor-chefe da RBCP, trata-se de uma conquista importantíssima.

“Essa admissão dá muito mais visibilidade à revista e auxilia no processo para a conquista de um eventual fator de impacto”, afirma. Com quase 2,5 milhões de visitas nos últimos 12 meses, o médico explica que, com a aceitação no Scopus, os rumos da revista

mudarão. “A partir de agora, ela terá mais respaldo no meio científico, o que aumenta a credibilidade e faz com que as pessoas queiram submeter cada vez mais artigos à publicação. Além disso, sempre que conquistamos uma indexação na base de dados,

Essa indexação representa uma elevação na nossa qualidade científica e nos engrandece imensamente”

**Dr. Rolf Gemperli,
coeditor da RBCP**



um passo é dado para que outras plataformas sejam conquistadas”, explica.

Coeditor da RBCP, o Dr. Rolf Gemperli conta que a notícia da indexação foi recebida com grande satisfação dentro da SBCP. “Representa uma elevação na nossa qualidade científica e nos engrandece imensamente”, celebra.

TRABALHO ÁRDUO

Goldenberg relata que o processo de indexação levou quase um ano e exigiu que o corpo editorial reformulasse algumas questões internas e organizasse a revista para respeitar normas internacionais. Com tudo isso feito, a RBCP foi enviada para Scopus, que aceitou a publicação após uma avaliação. Para a indexação, foi necessário que alguns pré-requisitos fossem preenchidos, como periodicidade, número constante de artigos, acesso aberto, textos em inglês, site com sistema eletrônico e processo de revisão de artigos de acordo com as normas éticas vigentes mundialmente.

“Esse resultado é fruto de trabalho enorme de backstage. Foi uma tarefa bastante difícil, que exigiu muita dedicação da equipe”, comenta o editor-chefe. Uma das atividades que



Essa admissão dá muito mais visibilidade à revista e auxilia no processo para a conquista de um eventual fator de impacto”

Dr. Dov Charles Goldenberg, editor- chefe da RBCP



mais demandaram trabalho no processo de admissão foram catalogação, marcação, indexação e organização dos artigos. “Existe todo um trabalho interno, não enxergado de fora, que é igualmente fundamental. Essa função permite que todo o conteúdo da revista seja buscado em sites, como o Google, ou até em buscadores mais específicos”, afirma. “A indexação demonstra um trabalho sério em selecionar trabalhos de qualidade que possam ter repercussão dentro da cirurgia plástica e serem referenciados futuramente.

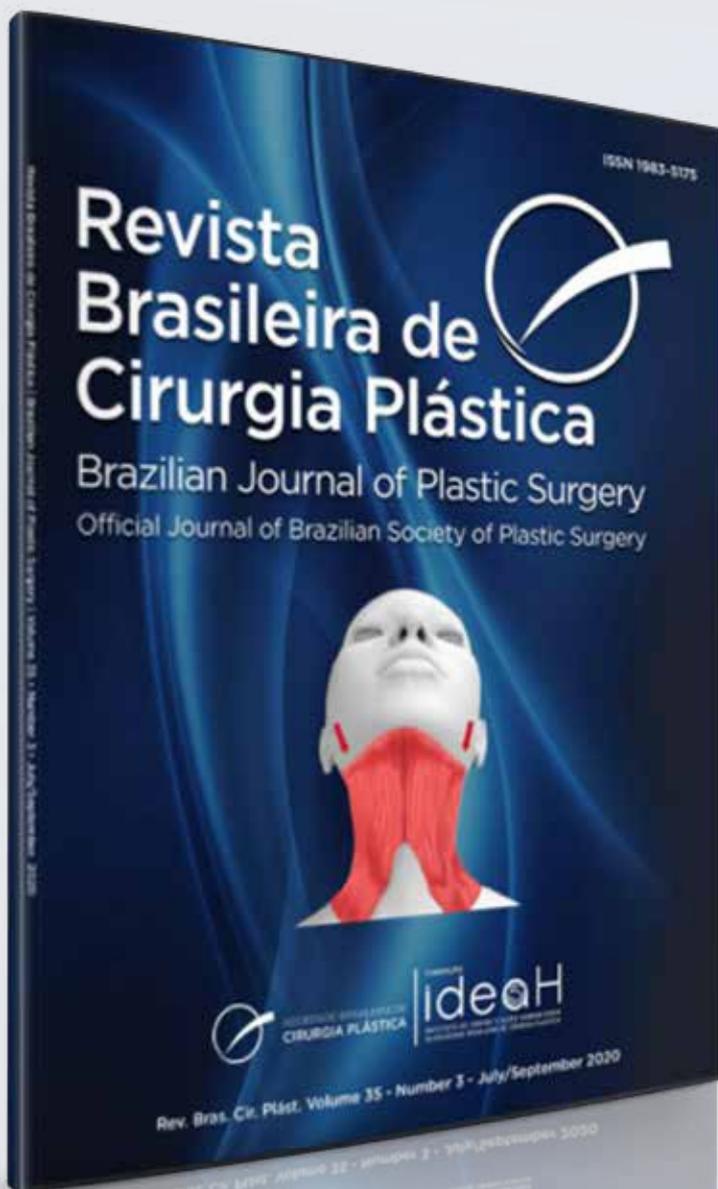
Foi um trabalho intenso”, acrescenta Gemperli.

EXCELÊNCIA, SEMPRE

A qualidade do imenso volume de artigos publicados tem sido um critério fundamental à RBCP, segundo Goldenberg. “Somos um importante meio de divulgação científica para a sociedade. Hoje temos publicação de artigos com bastante regularidade e, por isso, nos tornamos cada vez mais criteriosos e exigentes com a qualidade”, ressalta o cirurgião plástico.

Vale ressaltar que, com a indexação, a RBCP passa

RBCP COMPLETA 36 ANOS EM 2021



O ano de 2021 não é apenas aquele em que a RBCP foi indexada ao Scopus. Também marca os 36 anos da revista, que é publicada regularmente desde 1986. O objetivo é o de registrar a produção científica em cirurgia plástica, fomentar o estudo, o aperfeiçoamento e a atualização dos profissionais da especialidade. O início, contudo, não foi fácil e a revista chegou a ter duas edições iguais.

“Lançamos a edição número zero como experimento e, por uma série de questões, não havia tempo hábil para o conselho autorizar. Foi só na gestão do Dr. Juarez Avelar, na SBCP, que ela foi aprovada. Lançamos, então, a edição número 1, igual à zero. Talvez seja a única no mundo a ter duas iguais”, relata Bozola, coeditor da publicação. Segundo ele, o periódico sofreu muito no início e quase foi engavetado. “Recebíamos muitas críticas sem fundamento. Lembro-me de que aceitamos um artigo sobre enxerto de gordura nas mamas, de um colega de Porto Alegre, e foi só crítica. Hoje é procedimento normal. Ele foi o pioneiro no mundo”, recorda.

Após a consolidação da publicação, a RBCP foi evoluindo com o tempo e conforme as demandas. Em 1994, passou a ser digitalizada em CDs e, em 2005, deixou de ser quadrimestral para virar trimestral. Em 2008, o processo de submissão de artigos passou a ser online. Nesse mesmo ano e posteriormente em 2010, vieram as primeiras indexações, no Lilacs e no Scielo, respectivamente. Para Aboudib Junior, outro momento importante ocorreu em 2011. “Após 25 anos, a revista passou a ser editada em inglês, dando maior visibilidade aos autores brasileiros em outros países, tornando mais sólida a divulgação da cirurgia plástica brasileira em nível mundial”, aponta.

a ser a única revista latino-americana no Scopus. “A meta é ganhar visibilidade internacional. Nosso objetivo é que ela passe a ser uma opção para que cirurgiões plásticos, de qualquer lugar do mundo, enviem seus trabalhos para publicação”, comenta Goldenberg. “Sabemos que isso requer tempo, mas, aos poucos, temos recebido mais artigos de outros países e, de acordo com os nossos já reconhecidos critérios de seleção dos textos,

conquistando uma respeitabilidade consistente”, afirma.

Na avaliação do Dr. Antônio Roberto Bozola, coeditor da publicação, mais do que um meio de divulgação científico, é fundamental para a SBCP. “Uma Sociedade de especialidade, que conta com mais de 6 mil especialistas e que tem uma alta responsabilidade social como a nossa, não pode prescindir de ter um veículo de comunicação científica do porte da nossa revista”,

afirma. No momento em que se consolida ainda mais no cenário internacional, o Dr. José Horácio Costa Aboudib Junior, editor-associado, reforça que a publicação no Scopus é um grande passo. “O futuro da revista é a sua maior qualificação, com abrangência e padrão internacional. O que mais desejo é que tenhamos um impacto importante na realidade internacional e que os melhores trabalhos estejam conosco”, diz. ●



life^{sil}

Implantes de Silicone
Fita Gel de Silicone
Instrumentais cirúrgicos

FALE CONOSCO

(41) 3288-8000
comercial@lifesil.com.br
www.lifesil.com.br



Acesse o catálogo

Siga nossas redes
@lifesilsilicone





Roberto Millan: um nobre sob todos os aspectos

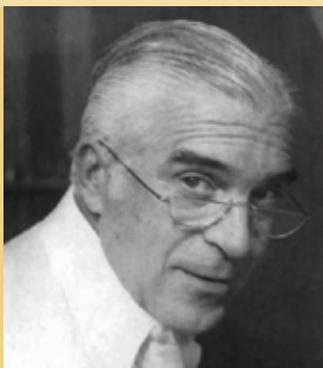
Por **MOISÉS WOLFENSON, PHD**
CIRURGIÃO PLÁSTICO

Faremos um mergulho na vida de um dos mais importantes cirurgiões plásticos do Brasil, de sua passagem por grandes hospitais dos Estados Unidos, da consolidação de sua clínica e serviço de cirurgia plástica em São Paulo como formadora de exímios mestres da área. As informações contidas neste texto foram inicialmente publicadas no livro sobre os 70 anos da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e a redação a seguir teve a colaboração

do Dr. Geraldo Ferraz, Dr. José de Sá Barreto Pimentel, Dr. Francisco Lapenda e Dr. Luiz Roberto Millan (filho do mestre), pessoas queridas que tiveram o prazer de conviver com o Dr. Millan.

Presidente da SBCP em duas ocasiões (1964-1965 e 1966-1967), Roberto Antonio Barjas Millan nasceu na capital paulista em 24 de abril de 1922, filho de imigrantes espanhóis. Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) no início de 1940, formando-se em 1945. Nesse mesmo ano, ele

foi efetivado como médico da 3ª Clínica Cirúrgica do Hospital das Clínicas da FMUSP (HC-FMUSP), no Serviço do Prof. Benedito Montenegro. No HCFMUSP, Millan desempenhou inúmeras funções e, em 1950, estagiou de janeiro a outubro no Serviço de Cirurgia Plástica do Prof. James Barrett Brown, na Washington University de St. Louis, nos Estados Unidos. A carta que enviou ao Prof. Brown, junto com o seu currículo, é reveladora de sua personalidade e descortina seu projeto de vida.



ELE ESCREVEU:

Embora eu sempre tenha desejado “fazer cirurgia plástica, até o momento trabalhei em cirurgia geral buscando estabelecer uma base consistente para a prática da cirurgia plástica, especialidade que me atrai por trazer enormes benefícios sociais e psicológicos aos pacientes. Meu país, o Brasil, necessita muito de médicos especializados nesse campo, mas ainda não possui cirurgiões plásticos com o nível de excelência encontrado nos EUA e na Inglaterra. Sempre tive interesse pelo ensino. No futuro, provavelmente, será criado um departamento de cirurgia plástica em nossa faculdade e, quando isso acontecer, gostaria de ser um dos candidatos mais bem preparados para o cargo. (...)”

Fora do âmbito do HC-F-MUSP, Millan foi redator da Revista Latino-americana de Cirurgia Plástica, Conselheiro da Associação Paulista de Medicina e ministrou cursos e participou de congressos nacionais e internacionais. Paralelamente a essas atividades, desenvolveu o Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Santa Catarina que, a partir de 1972, foi reconhecido como Serviço de Ensino pela SBCP e formou dezenas de especialistas de diversos estados. Após se desligar do HCFMUSP, ministrou cursos em várias faculdades de medicina com destaque para a Faculdade de Medicina do ABC onde, em 1995, recebeu o título de Professor Emérito. Em 1951, casou-se com Maria de Lourdes Mendes Silva com quem teve três filhos.

ÉTICA ESTAVA ACIMA DE TUDO

Descrever sua personalidade não é tarefa fácil diante de sua riqueza e complexidade. Após o seu falecimento, o Dr. Geraldo Ferraz, médico assistente que o acompanhou por mais tempo, de 1966 até a sua morte em 1996, assim o homenageou: “Figura ímpar e singular. Homem de grande carisma, em qualquer lugar ou situação se destacava! Generoso, porém, rigoroso

em tudo que se propunha; devido a isso, cobrava de quem o cercava, mas dando sempre o exemplo. De uma integridade a toda prova, a ética estava acima de tudo. (...) O Dr. Millan era um nobre, sob todos os aspectos: tantos os de sua alma, quanto os de sua figura impoluta. “Outra característica dele era ser avesso a eventos sociais protocolares ou que o promovessem na mídia, preferindo sempre estar próximo a pessoas de seu convívio íntimo.

Desde jovem, dedicou-se aos esportes: praticou hipismo, natação, salto ornamental e me ensinou a velejar na Represa Guarapiranga. Amante das artes; admirava pintura, fotografia, escultura, música, literatura e arquitetura. Paisagista nato, plantou com as próprias mãos árvores em sua propriedade no interior paulista, transformando um lugar abandonado em um refúgio de beleza inigualável. Em sua homenagem, após o seu falecimento, aos 74 anos, a estrada que conduz a esse lugar passou a levar o seu nome. Esse era o Dr. Millan. Um homem bom, uma pessoa iluminada, simples e sofisticada, séria e brincalhona, um exemplo de generosidade, um exemplo para todos nós. ●

MEMÓRIAS DO ETERNO MESTRE

CIRURGIÕES PLÁSTICOS, MEMBROS DA SBCP, RECORDAM LEMBRANÇAS MARCANTES DO CONVÍVIO COM O PROF. IVO PITANGUY, QUE FALECEU HÁ CINCO ANOS

Por **FERNANDO INOCENTE**

Em 2016, o Brasil perderia o maior cirurgião plástico de todos os tempos. Falar da trajetória do Prof. Ivo Pitanguy é confirmar que seu legado vive até hoje nas gerações de médicos que veem nele o grande modelo a ser seguido. Para marcar cinco anos sem sua presença, conversamos com alguns cirurgiões plásticos que conviveram com o professor para ouvir deles as histórias mais marcantes do contato com o eterno mestre.

“NAQUELE DIA EU TIVE A CERTEZA DE QUE ESTAVA DIANTE DE UMA MENTE PRIVILEGIADA”

Atual presidente da Associação dos Ex-Alunos do Prof. Ivo Pitanguy (AEXPI), o Dr. Henrique Cintra se lembra com carinho da convivência com ele, que



conheceu quando ingressou na pós-graduação sob sua orientação em 1984. “Como optei pela 38ª enfermaria para minha formação, só encontrava o professor às quartas-feiras. Curioso com o fato de sempre me ver operando um

paciente fissurado, certa vez me perguntou se eu estava me especializando na cirurgia de fendas labiopalatais. Uma visão extremamente futurista, pois nem mesmo eu percebi que estava adquirindo aquela experiência diferenciada”,

recorda o médico, que se graduou em medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em 1980.

Mais do que ensinar diretamente, Cintra diz que Pitanguy disponibilizou sua enorme rede de contatos mundo afora para que cada um pudesse desenvolver plenamente seu potencial. “Graças ao seu prestígio internacional, sempre fomos bem acolhidos em nossos estágios fora do país”, afirma. O episódio com o mestre que mais o marcou foi durante o 8o Simpósio Internacional do Nervo Facial no Rio de Janeiro, quando o professor moderaria uma mesa-redonda sobre microcirurgia na paralisia facial, área que não lhe era familiar e, por isso, incumbiu Cintra de estudar as apresentações e os palestrantes.

“Ele me chamaria para lhe apresentar um resumo antes do congresso. Mas não houve esse encontro. No dia do evento, antes do início, ele se sentou ao meu lado e me fez perguntas sobre cada apresentação. Achava que seria impossível o professor entender e memorizar um trabalho que levei mais de um mês para fazer. Para minha surpresa, após ouvir minhas informações, ele se dirigiu ao púlpito e, com enorme domínio do tema, discorreu com elegância, lembrando cada palavra do meu relatório. Naquele dia eu tive a certeza de que estava diante de uma mente privilegiada”.



“SUA CAPACIDADE E ATENÇÃO COM O TRABALHO ERAM INCRÍVEIS”

Por 26 anos, a Dra. Bárbara Machado trabalhou com o Prof. Pitanguy. Na verdade, desde o início de sua residência no Serviço do professor, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Ela lembra até hoje que o primeiro contato com ele foi durante a prova para ingressar na residência médica em cirurgia plástica. “Ele fez três perguntas. A primeira, se eu era mineira; a

segunda, se eu falava inglês, pois ficou surpreso por eu ter acompanhado toda a entrevista sem dificuldade; e a terceira foi a minha impressão sobre a prova. Nessa rápida conversa, eu já percebi o ser humano incrível que ele era”, conta. O contato com o mestre, ressalta, foi um divisor de águas em sua vida.

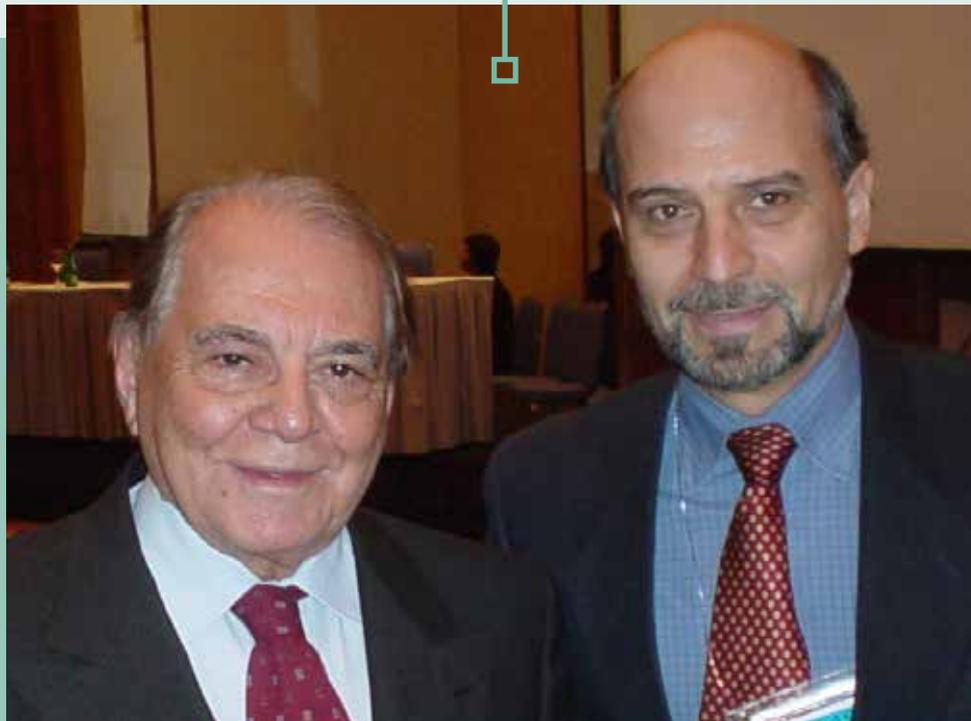
“Ele foi a pessoa que deu toda a base de conhecimento técnico, além de valores, como o comportamento ético frente aos pacientes, mostrando que é importante

entender o sofrimento de cada um”. Por isso, ressalta Bárbara, é difícil selecionar apenas um episódio nesses 26 anos de convivência como o mais marcante. “Tive a oportunidade de presenciar diferentes momentos dele dentro da clínica e sua capacidade e atenção com o trabalho eram incríveis a ponto de memorizar cada um dos casos que atendia. Para ter ideia, quando ele parou de operar, o prontuário da clínica estava no número 60 mil, fora os casos que acompanhava na Santa Casa.”

Outro aprendizado diz respeito à humildade. Um cirurgião plástico, disse a ela, deve entender que a obra de Deus é maior, sendo assim impossível reinventar a criação. “Os momentos finais do professor foram bem marcantes também. Nessa época, ele fazia hemodiálise em casa e passava a maior parte do tempo na cama, mas, mesmo sonolento, corrigiu e fez as alterações que julgou necessárias em todos os capítulos do seu livro ‘Cirurgia Plástica – Uma Visão de Sua Amplitude’. Foi uma grande honra ter participado desse grande trabalho ao seu lado”, recorda, emocionada.

“DEVIDO A SUA INCRÍVEL HABILIDADE MANUAL E ÉTICA MÉDICA, ELE SE SOBRESSAÍÁ”

Lembrar o tempo junto com o Prof. Pitanguy, afirma o Dr. Luiz Mário Bonfatti, é lembrar um



homem à frente do seu tempo. Com mais de três décadas de convivência com o professor, Bonfatti tem muitas histórias para contar. Sobre o mestre, a resposta está na ponta da língua. “Costumo falar que um dos grandes diferenciais do trabalho do professor era a maneira com a qual lidava com a ousadia e a prudência em suas cirurgias. Devido a sua incrível habilidade manual e ética médica, ele se sobressaía. Além disso, sempre teve uma percepção muito grande de que deveríamos manter um padrão elevado de categoria profissional e de resultados”, afirma o cirurgião plástico.

Uma memória que lhe vem à cabeça foi a participação numa mesa-redonda sobre deformidades congênitas nos membros superiores e inferiores em um congresso internacional. “Quando retornei, conversando com o professor, comentei que nós estávamos muito bem em termos de resultados. Ele me olhou, com um misto de surpresa e indignação, e perguntou: ‘Mas, você ainda não percebeu? Nós somos os melhores’. Ele enfatizou isso de uma maneira tão natural e incisiva, que me deu a certeza de que esse padrão de qualidade realmente estava dentro dele”, recorda Bonfatti, que, atualmente, trabalha em clínica

particular e é voluntário da ONG Voluntários da Plástica, que opera gratuitamente crianças vítimas de queimaduras.

Outra situação que ele não esquece e que, mais uma vez, comprova o caráter do Prof. Pitanguy, foi quando do surgimento do videocassete no Brasil. Pitanguy comprou um aparelho para deixá-lo na clínica com o objetivo de enriquecer o aprendizado dos alunos, mas o equipamento sumiu. “Quando ele foi informado, estávamos lado a lado, nos escovando para entrar em uma cirurgia, e ele falou: ‘olha, é incrível, as pessoas realmente não entendem. Essa clínica é a minha casa e sempre está aberta para o aprendizado. Aqui há liberdade. Como é que pode sumir?’. Ele ficou indignado, mas isso não mudou seu espírito. Jovens médicos do mundo todo continuaram frequentando a clínica com a liberdade de sempre. Foi uma honra ter convivido com ele.”

“APRENDI COM ELE NÃO SÓ NA MEDICINA, MAS TAMBÉM NA VIDA”

Escolher a história mais marcante vivida com o professor é tarefa dura para o Dr. José Horácio Aboudib, que iniciou sua amizade com Pitanguy no final dos anos 1970 e foi seu aluno no Curso de Especialização em Cirurgia Plástica e presidiu a

AEXPI. “Uma vez perguntei como ele fazia para se lembrar de tantas coisas e ele explicou que, quando queria memorizar, repetia a história umas cinco vezes e, assim, não esquecia mais. Estou tentando até hoje”, brinca o médico, que presidiu a SBCP de 2012 a 2013, e atualmente é professor e coordenador da Disciplina de Cirurgia Plástica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). “Eu sempre brincava que o Prof. Pitanguy tinha aquele carisma e peso da clínica

em torno dele e quanto mais longe da clínica, mais descontraído se tornava o papo com ele. Então, os congressos que aconteciam fora do Rio de Janeiro já era melhores e, os fora do Brasil, eram maravilhosos. E você ligava e ele sempre estava disposto a atendê-lo ou recebê-lo imediatamente. Era um homem excepcional e aprendi muito com ele em muitos aspectos, não só na medicina, mas também na vida”, recorda o médico, que é membro titular da Academia Nacional de Medicina (ANM). ●



Você vale o que você não é

A precificação é uma arte complexa que confunde as pessoas que procuram respostas matemáticas. Tratando de produtos, uma fórmula fácil é levantar os custos de produção, adicionar uma margem fixa de lucro e pronto. Mas isso deixa de lado muitos detalhes, como poder de marca, interesse do consumidor, oferta e demanda. E, quando falamos em serviços, fica ainda mais complicado.

Podemos precificar serviços pela comparação, saber o quanto nossos concorrentes cobram e ajustar os honorários de acordo. Mas, em medicina, em que os anúncios de preços são geralmente proibidos pelo Código de Ética, fazer um levantamento dos preços cobrados pelos concorrentes não é prático. Some a isso o comportamento humano com tendência a esconder informações (fala que cobra muito para se sentir bem ou fala que cobra menos para afastar inveja) e ficamos bastante perdidos nessa captação de dados, muitas vezes tendo apenas as pacientes que buscam mais de um médico como referência do quanto outros estão cobrando.

Com toda essa dificuldade, muitos administradores optam por tirar a precificação da parte de gestão (foco em processos padronizados) e a deixam a cargo do marketing (foco em intangíveis). Assim, deve ser parte da estratégia de marketing a formação de preços que está diretamente ligada à percepção das pessoas em relação à sua marca, ou seja, quem exatamente você é. É importante reforçar o seu branding.

É comum iniciar branding com a declaração de missão, valor e visão. Isso dirá quem somos e,

portanto, o quanto valem. Será? De longe, todo mundo é muito igual. A missão, visão e valor de todos, quando declaradas em público, costumam ser similares, porque queremos parecer justos, honestos, altruístas, sem desagradar alguém. Mas vivemos em uma profissão de trato individual. Não trabalhamos com escala, com massificação.

E, para trabalhar em nichos, você não quer ser reconhecido como mais um. Os nichos querem que você seja identificado com eles, não um genérico facilmente substituível. O reconhecimento como especial nos nichos se dá pelo que você não é, pelo que não aceita fazer, por algo que o torna diferente. Seus limites e suas convicções são medidos pela sua resistência e negativa em fazer o que outros estão fazendo. Porque você não é o outro.

Isso é valorizado em branding. Deixar claro o que você não aceita fazer nem por dinheiro. Só assim as pessoas vão saber o seu real valor. E precificação, em marketing, é dada por valor, não por custo. As pessoas querem saber o que você não é e aceitarão pagar mais caro por isso.

Dr. Gustavo Stocchero
é cirurgião plástico,
Membro Titular da SBCP
e pós-graduado em
gestão de marketing
pelo Insper



UMA NOVA

HIALUROX

PARA UM NOVO MERCADO

SUA BELEZA VISÍVEL EM QUALQUER IDADE

#hialurox

Sua marca
de confiança
há mais
de 8 anos.

PRODUTO NACIONAL 

+DE
50.000 
PROCEDIMENTOS
/ ANO

CONFORTO NA
APLICAÇÃO 

 HIALUROX

www.hialurox.com.br

 (16) 99719-3338

 (16) 3361-3338   hialurox

 contato@hialurox.com.br

 Av. Prof. Luis Augusto Oliveira, 201 | Vila Marina
São Carlos - SP | 13566340

O PAPEL DO COXIM GORDUROSO BUCAL NA CIRURGIA ESTÉTICA FACIAL

Por Dr. Pedro Coltro

Professor de Cirurgia Plástica da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP.
Membro Titular da SBCP e editor da Revista Plastiko's



Recentemente, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, temos visto um frenesi de excisão do coxim adiposo bucal, situação desencadeada e exacerbada em grande parte pelas redes sociais. Não é surpresa compreender o enorme apelo de ter uma face mais fina e uma linha da mandíbula mais definida após passar por um pequeno procedimento intraoral sob anestesia local. Embora esse procedimento seja ótimo para as mídias sociais e aparentemente benéfico para a estética da face, são limitadas as evidências se esta é ou não uma solução eficaz em longo prazo. O quanto o coxim gorduroso bucal persiste ou diminui à medida que envelhecemos é uma área de debate. No entanto, causa preocupação a possibilidade de provocar envelhecimento prematuro

e distorção da porção central da face a longo prazo. Talvez nossa compreensão do coxim adiposo bucal e de seu efeito sobre o envelhecimento siga um destino semelhante ao da gordura retro-orbicular do olho na pálpebra superior, na qual testemunhamos uma mudança na técnica cirúrgica da blefaroplastia superior a partir da escavação agressiva da gordura, resultando em olhos vazios para uma abordagem mais conservadora.

Neste tópico especial, publicado no *Plastic and Reconstructive Surgery* de agosto de 2021, os autores realizaram um estudo em cadáveres e descreveram a técnica cirúrgica e a anatomia do coxim gorduroso bucal, discutindo o papel do coxim gorduroso bucal na cirurgia estética facial.

MÉTODOS

Foram usados dois coxins de gordura bucal de um cadáver humano. Um deles foi dissecado em sua totalidade por meio de uma incisão pré-auricular de ritidoplastia. Após a elevação da pele e do sistema músculo-aponeurótico superficial (SMAS), o corpo do zigoma foi retirado para visualização da extensão temporal profunda. O outro coxim foi dissecado por via intraoral. Uma incisão de 2cm foi marcada 1cm abaixo do ducto de Stensen. A dissecação, então, prosseguiu de forma romba, com tesoura e pinça. A gordura foi rapidamente encontrada, prendida com a pinça e gentilmente retirada da incisão. Em seguida, a tração excessiva foi realizada para determinar a facilidade de remoção do coxim adiposo, além da sua extensão bucal.

TÉCNICA CIRÚRGICA

O procedimento se inicia com a injeção de 3ml a 4ml de lidocaína a 1% com epinefrina para hemostasia e anestesia. Dois afastadores são usados para visualização. Uma incisão de 2cm é marcada 1cm abaixo do ducto de Stensen. A incisão é bem definida e, em seguida, o eletrocautério é usado para prevenir qualquer sangramento que possa obstruir a visualização. A dissecação então prossegue sem corte com uma tesoura e uma pinça. O coxim gorduroso é rapidamente encontrado, prendido com a pinça, e delicadamente retirado da incisão. A gordura passa a ser dissecada suavemente, pois uma dissecação excessivamente agressiva pode romper os septos fibrosos entre os lobos (veja o vídeo que demonstra a dissecação do coxim adiposo bucal no site do PRS, edição de agosto de 2021). Além disso, a tração excessiva ou a dissecação agressiva podem resultar na remoção de gordura, além da extensão bucal do coxim, o que levará a uma aparência excessivamente vazia e sinais de envelhecimento precoce. A incisão é fechada com catgut cromado 4.0. O paciente é orientado a seguir dieta leve e enxaguar a boca com clorexidina 0,12% por 1 semana.

ANATOMIA

A anatomia do coxim adiposo bucal foi bem descrita por Stuzin et al., em artigo publicado em 1990 no PRS. O coxim adiposo bucal é um tipo especializado de gordura, que facilita o movimento intermuscular e possui uma aparência

Em um estudo tomográfico, Gierloff et al. demonstraram a falta de contraste preenchendo todo o lobo posterior, levantado a hipótese de que a extensão bucal do coxim adiposo bucal é separada por um limite anatômico e pode representar um compartimento de gordura distinto

peculiar, lembrando a gordura orbital, facilmente diferenciada da gordura subcutânea da bochecha. Esse coxim consiste em um corpo principal e quatro extensões: bucal, pterigoide, superficial e temporal profunda. O corpo está localizado centralmente. A extensão bucal fica superficial, enquanto as extensões pterigoide e temporal ficam mais profundas. Essas descrições anatômicas foram confirmadas no estudo com cadáveres realizado pelos autores do artigo.

Outros estudos anatômicos descrevem o coxim adiposo bucal como sendo dividido em três lobos: anterior, intermediário e

posterior. O lobo anterior é triangular, está localizado abaixo do zigoma e se estende até a frente do bucinador, maxila e o espaço profundo do músculo quadrado do lábio superior e do músculo zigomático maior. O lobo intermediário é encontrado no espaço ao redor do lobo posterior, maxila lateral e lobo anterior. O lobo posterior segue superiormente à fissura infraorbital e ao espaço que circunda o músculo temporal, inferiormente à borda superior do corpo mandibular e, em seguida, à borda anterior do tendão temporal e ramo. Isso forma os processos bucal (mais superficial), pterigopalatino (encapsula os vasos pterigopalatinos), pterigoide (extensões posteriores) e processos temporais (dividido em superficial e profundo).

Em um estudo tomográfico, Gierloff et al. demonstraram a falta de contraste preenchendo todo o lobo posterior, levantado a hipótese de que a extensão bucal do coxim adiposo bucal é separada por um limite anatômico e pode representar um compartimento de gordura distinto. Os lobos do coxim adiposo bucal preenchem os espaços faciais profundos e, quando os músculos mastigatórios e miméticos se contraem, servem como uma almofada deslizante. Além disso, o coxim de gordura bucal atua protegendo os feixes neurovasculares faciais.

COXIM ADIPOSEO BUCAL MUDA COM A IDADE

Estudos anteriores demonstraram a importância dos

compartimentos de gordura facial para questões relacionadas ao envelhecimento facial. Como resultado, as técnicas modernas de rejuvenescimento facial visam a restaurar o volume facial, tendo como alvo compartimentos esvaziados de gordura facial. Curiosamente, o coxim gorduroso bucal é único à medida que se encontra nos compartimentos de gordura superficial e profundo. Como mencionado, há um grande debate sobre o quanto do coxim adiposo bucal diminui com a idade. No entanto, há também boas evidências de que ele diminui significativamente com o envelhecimento. Em 22 disseções do coxim adiposo bucal, Zhang et al. demonstraram que o lobo intermediário era bem desenvolvido em crianças e mal definido em adultos; o lobo anterior era mais robusto na juventude e diminuiu nos adultos; o lobo posterior era menor e o pterigoide e a vestibular eram maiores em crianças, enquanto o inverso era verdadeiro em adultos.

Da mesma forma, Gierloff et al. demonstraram uma migração inferior dos compartimentos de gordura durante o envelhecimento, o que contribui para a cavidade em forma de crescente abaixo da borda inferior do músculo orbicular do olho e o aprofundamento do sulco nasogeniano. Esse esvaziamento é atribuível à perda de volume da extensão bucal do coxim adiposo. A deflação desse compartimento

de gordura leva à falta de suporte para a gordura da bochecha medial e da bochecha média, agravando o descenso desses compartimentos. Além disso, Xiao et al. demonstraram que o crescimento do coxim gorduroso bucal aumenta entre as idades de 10 e 20 anos (4.000mm³ a 8.000mm³) e depois diminui nos 30 anos seguintes (reduz para aproximadamente 7.000mm³). Esses estudos indicam que o coxim muda significativamente conforme o envelhecimento progride e eles sugerem que a manipulação cirúrgica dessa gordura pode impactar negativamente o envelhecimento facial e causar distorção da porção média da face ao longo do tempo.

Os proponentes da remoção do coxim adiposo bucal relatam uma melhor definição e angularidade da face sem causar distorção da região centrofacial. No entanto, não há estudos com acompanhamento de longo prazo para apoiar essas afirmações

DISCUSSÃO

Os proponentes da remoção do coxim adiposo bucal relatam uma melhor definição e angularidade da face sem causar distorção da região centrofacial. No entanto, não há estudos com acompanhamento de longo prazo para apoiar essas afirmações. Pacientes com faces arredondadas e pesadas têm maior probabilidade de se beneficiar da excisão do coxim adiposo bucal, e o volume a ser excisado será substancial para atingir um resultado esteticamente agradável. Também é importante notar que o volume do coxim adiposo bucal não é simétrico, como já foi demonstrado em estudo por meio de tomografia computadorizada.

Portanto, se um cirurgião remover o mesmo volume de cada lado, há uma grande probabilidade de que um lado possa ser ressecado demais, resultando em assimetria e distorção da porção média da face. Uma análise facial pré-operatória detalhada é fundamental para determinar as assimetrias faciais e, conseqüentemente, a excisão do coxim adiposo bucal. Um estudo recente usou ultrassom realizado por um radiologista experiente como forma de selecionar pacientes para excisão do coxim adiposo bucal; no entanto, isso provavelmente não é viável para outras realidades, devido aos recursos mais limitados. Além disso, o acompanhamento dos pacientes nesse estudo foi em média de 9,4 meses, com uma idade média dos pacientes de 28 anos. É difícil extrapolar a eficácia dessa cirurgia sem acompanhamento no longo prazo.

Aqueles que alertam contra a remoção do coxim adiposo bucal argumentam que a sua remoção tem chance de causar distorção da porção central da face e acelerar os estigmas associados ao envelhecimento facial. Especificamente, uma perda concomitante de volume de gordura bucal dentro

da bochecha pode acentuar o esvaziamento subcutâneo submalar. Isso é particularmente verdadeiro quando os cirurgiões usam a excisão do coxim adiposo bucal em vez da manipulação do SMAS para corrigir a expansão radial submalar e fazer uma face mais angular. Curiosamente, um artigo recente de Cohen et al. descreveram o espaço bucal com seu coxim adiposo como um alvo valioso e negligenciado no rejuvenescimento facial. Os autores descreveram sua experiência em aumentar esse espaço com enxerto de gordura em pacientes com atrofia do coxim adiposo bucal. Além disso, dada a relação íntima do coxim adiposo bucal com os ramos bucais do nervo facial, essa operação apresenta riscos.

Se a excisão for controlada e limitada à extensão bucal do coxim adiposo, o risco de envelhecimento precoce pode ser prevenido. Isso ocorre por causa de uma fina camada fibrosa entre os lóbulos da gordura bucal que separam uns dos outros. Nossa dissecação em cadáveres mostrou que, se apenas uma tração mínima for colocada na gordura por meio de uma incisão intraoral, apenas a extensão bucal será excisada. É

fundamental para o cirurgião selecionar cuidadosamente os pacientes e não ser muito agressivo. Caso contrário, pode-se arriscar remover mais do que apenas a extensão bucal do coxim adiposo e correr o risco de ressecção excessiva, resultando em distorção do meio da face e acelerando o envelhecimento facial.

CONCLUSÕES

A excisão do coxim adiposo bucal para melhora estética da porção média da face continua a ser uma área de debate. No entanto, os autores desse tópico especial publicado no PRS e outros demonstraram a importância dos compartimentos de gordura facial em sua relação com o envelhecimento da face. O risco de acelerar o envelhecimento facial, causando distorção do meio da face ou até uma lesão dos ramos bucais do nervo facial, deve alertar o cirurgião contra a remoção do coxim adiposo bucal, já que não há dados de longo prazo que apoiem esse procedimento. No entanto, em pacientes adequadamente selecionados, a remoção do coxim adiposo bucal pode ser realizada com tração suave por meio de uma incisão intraoral.

Referência:

- * Rohrich RJ, Stuzin JM, Savetsky IL, Avashia YJ, Agrawal NA, Prada M. The Role of the Buccal Fat Pad in Facial Aesthetic Surgery. *Plastic and Reconstructive Surgery*: August 2021 - Volume 148 - Issue 2 - p 334-338. doi: 10.1097/PRS.0000000000008230

ARTIGO ANALISA DIVERSOS PONTOS CONTROVERSOS NA MAMOPLASTIA

Dr. Dov Charles Goldenberg, editor-chefe da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP)
Dr. Hugo Alberto Nakamoto, coeditor da RBCP

Caros colegas: começamos esta seção dedicada à nossa RBCP com uma ótima notícia (caso você ainda não saiba): fomos admitidos na Scopus! E o que isso quer dizer? Agora, os seus artigos publicados na RBCP poderão ser encontrados por profissionais que estejam pesquisando por temas relacionados a seu artigo em todo mundo. E, obviamente, isso aumentará a visibilidade da cirurgia plástica brasileira. Mais um excelente motivo para você não perder tempo e preparar já seu artigo para a RBCP.

Gostaria também de divulgar as ações relacionadas, como o Clube da Revista em que o nosso editor-chefe, Dr. Dov Goldenberg, discute trabalhos publicados na RBCP com residentes dos serviços credenciados e convidados com expertise no assunto abordado. É um evento online e gratuito, que ocorre uma vez ao mês. Para garantir sua participação nos encontros do clube, acompanhe as redes sociais e e-mails enviados pela Sociedade.

Quero ainda compartilhar alguns artigos publicados no último número da RBCP. Temos inúmeros trabalhos contemplando a cirurgia e a reconstrução mamárias. Começando por Nascimento Silva et al., que têm dois artigos inter-relacionados nesse volume, com importante linha de pesquisa experimental em ratos, no qual estuda as repercussões de dois materiais usados extensivamente em nosso meio, como superfícies de implantes mamários (silicone com nanotextura e espuma de poliuretano).

Outro excelente trabalho experimental, realizado por Camargo et al., estuda a ação do inibidor de leucotrieno (Montelukast) em modelo animal (ratos) com contratura capsular radioinduzida. Mantendo o foco na reconstrução mamária e radioterapia, Camarotta

et al. investigaram retrospectivamente o efeito da radioterapia em aréolas reconstruídas.

Já Sabadin et al. verificaram o aumento mamário feito através do plano subfascial. Estudos como esse são muito bem-vindos e necessários, uma vez que a técnica é muito difundida em nosso meio, mas ainda sem literatura comparável ao plano submuscular, preferido por muitos de nossos colegas estrangeiros. Essa grande série clínica (233 pacientes) vem ao encontro da nossa necessidade de prover, com informação de qualidade, nossas pacientes com intenção de submeter-se a esse procedimento.

Por fim, Quieregatto do Espírito Santo et al. analisam diversos pontos considerados controversos na mamoplastia. Resultado de um painel de especialistas em cirurgia mamária de nossa SBCP, o painel discute pontos como antibioticoterapia, uso de drenos e enxertia de gordura, entre outros. Convido você a ler! Encerro aqui com o desejo de vê-los em nosso Congresso Brasileiro. Abraço fraterno a todos e continuem enviando seus trabalhos.



Clique na capa ao lado para acessar a edição da RBCP!

O Transtorno de Personalidade Borderline na cirurgia plástica

“Nem tudo que se vê é realmente o que pensamos”. Essa é uma frase que resume a psicopatologia do Transtorno de Personalidade Borderline, marcada por um acentuado nível de instabilidade e de difícil detecção no pré-operatório de cirurgia plástica, pois seus sintomas são comuns a outros transtornos. Tenho presenciado um aumento no número de pacientes em programação de cirurgia plástica diagnosticados com esse transtorno e quero contar nesta coluna o caso de uma paciente que acompanhei e cuja história se tornou base para um artigo científico.

Essa paciente procurou o cirurgião plástico por estar insatisfeita com o seu queixo, que considerava pequeno. Durante o atendimento pré-operatório, o cirurgião não detectou qualquer alteração psicopatológica na paciente. Mas, ainda na sala de recuperação, logo após a mentoplastia de aumento com prótese, ela ficou agitada e com comportamento agressivo, ofendendo a equipe. No fim de semana seguinte, ela enviou insistentemente mensagens ao cirurgião com queixas sobre o “desastre em seu rosto”.

A cada dia, seu comportamento se tornava mais agressivo e obsessivo, passando, inclusive, a fazer ameaças ao cirurgião plástico. Impossibilitado de manter qualquer diálogo racional com a paciente e sem alternativa, decidi encaminhá-la para outro cirurgião, de cuja equipe faço parte. Assim, durante o acompanhamento psicológico, pude avaliar e detectar que a paciente era portadora de Transtorno de Personalidade Borderline. O segundo cirurgião resolveu, então, submetê-la a uma pequena cirurgia complementar.

Após a cirurgia, a paciente passou por um período de felicidade em relação ao resultado e à equipe, mas, em seguida, voltou a ter o mesmo comportamento agressivo e ameaçador. Repetiu as ameaças que já havia feito ao primeiro cirurgião. Diante da insatisfação, impulsividade e agressividade, tivemos que suspender seu atendimento/tratamento.

O paciente Borderline atinge um baixo grau de satisfação com os resultados dos procedimentos, solicitando correções por impulsividade para evitar o abandono do cirurgião plástico e sua equipe. São pacientes que entram com processos judiciais contra o cirurgião plástico. Vários profissionais da área da saúde, principalmente cirurgiões plásticos, acabam adoecendo quando se deparam com esse tipo de paciente. Por isso, o acompanhamento psicológico pré-operatório é fundamental para avaliar se as motivações para cirurgia plástica são realistas e possibilitar intervenção, caso haja desajustamento ou mesmo impedimento. O psicólogo é o articulador entre paciente e cirurgião plástico e pode prevenir o adoecer de ambos.

Camila Cristina Silva Mendes é psicóloga com atuação na avaliação e acompanhamento psicológico pré e pós-operatório em cirurgia plástica



SBCP PELO BRASIL

CONFIRA DESTAQUES DAS REGIONAIS DA SBCP POR TODO O PAÍS



VOCÊ SABIA? COM A CRIAÇÃO DAS REGIONAIS DE TOCANTINS E RIO GRANDE DO NORTE, A SBCP ESTÁ HOJE PRESENTE 20 ESTADOS, ALÉM DO DISTRITO FEDERAL.

CEARÁ

REGIONAL REALIZA II JORNADA ONLINE DOS RESIDENTES DE CIRURGIA PLÁSTICA

Nos dias 24 e 25 de agosto, a SBCP-CE realizou a II Jornada Online dos Residentes de Cirurgia Plástica. O evento que antes da pandemia, acontecia presencialmente na Jornada Cearense de Cirurgia Plástica, aconteceu no ambiente online. Participaram da Jornada 17 residentes e alguns cirurgiões plásticos. No geral,

cerca de 30 pessoas estavam presentes de forma online. Os temas abordados foram queimadura de 3º grau em mão e reconstrução microcirúrgica de ferimento complexo da face.

Como nas edições anteriores, o melhor trabalho apresentado no evento é premiado. Na edição deste ano, a Dra. Alana D'Ávila

Rebello, residente do terceiro ano do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), foi a vencedora com o tema "Acometimento Órbito-palpebral na doença de Von Recklinghausen". Ela ganhou a inscrição para o 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que acontecerá em novembro.

DISTRITO FEDERAL

REUNIÃO SOBRE COSMIATRIA REÚNE MAIS DE 80 PESSOAS NA AMBR

Em 13 de agosto, a Regional Distrito Federal promoveu uma reunião científica presencial com associados no salão nobre da Associação Médica de Brasília (AMBr). O evento teve a presença de 83 participantes, entre cirurgiões plásticos, estudantes de medicina da liga de cirurgia plástica da capital federal, apoiadores, patrocinadores e colaboradores. O encontro transmitiu, ao vivo, procedimentos estéticos para o público do auditório. "Agradeço à presença dos associados e especialistas e, em especial, aos nossos patrocinadores. Sem eles, o evento não seria possível o evento não seria possível de acontecer", afirma o presidente da SBCP-DF, Dr. Silvio Ferreira da Silva. Em 17 de julho, também na sede da AMBr, a Regional realizou o 1º Simpósio de Temas Atuais da Cirurgia Plástica do DF. Com público recorde de 120 pessoas, o evento debateu diferentes temas, como células-tronco e cirurgia segura, entre outros.

RIO DE JANEIRO

REGIONAL REALIZA 2ª JORNADA CARIOCA DE COSMIATRIA NA CAPITAL FLUMINENSE

Entre os dias 7 e 9 de outubro, a SBCP-RJ realizou a segunda edição da Jornada Carioca de Cosmiatria, que ocorreu no Windsor Flórida, hotel da capital fluminense. O evento abordou diferentes temas, como peelings, toxinas, bioestimuladores, e novas tecnologias. A programação contou com a participação de palestrantes nacionais e internacionais.





MINAS GERAIS

DIRETORIA DA REGIONAL VISITA HOSPITAL REFERÊNCIA EM CIRURGIAS REPARADORAS

Em 28 de julho, a Diretoria da Regional Minas Gerais, composta pelo Dr. Alfredo Donnabella (presidente), o Dr. Vagner Carvalho Rocha (secretário) e o Dr. Kennedy Rossi Santos Silva (tesoureiro), realizou uma visita à Santa Casa de Misericórdia de Passos (SCMP), hospital da cidade de Passos, interior do estado. A unidade é reconhecido por sua atuação em cirurgias reparadoras em oncologia na região. Recepcionados pelo Dr. Diogo Lima e o Dr. Juliano Cândido Batista, cirurgiões plásticos da Santa Casa, os diretores da SBCP-MG reconheceram a importância da atuação do hospital nas cirurgias reparadoras em oncologia e elogiaram a evolução na realização de cirurgias complexas e microcirurgias reconstrutivas.

PARÁ

PRIMEIRO ENCONTRO PRESENCIAL DA REGIONAL REÚNE 30 ASSOCIADOS

Nos dias 18 e 19 de junho, a Regional da SBCP, no Pará, realizou os cursos sobre lipoaspiração HD e Vaser, no auditório do Hospital Amazônia, em Belém. Aproximadamente 30 pessoas participaram do encontro, o primeiro presencial realizado pela Regional Pará este ano. Os Dr. Felipe Massignan e Dr. Filipe Fuzinato compartilharam técnicas cirúrgicas que estão em alta na cirurgia estética. No segundo dia de evento, houve a realização de uma cirurgia ao vivo, no próprio hospital, que foi transmitida online para os associados.

Para o presidente da SBCP-PA, Dr. Flávio Brayner, o curso foi uma experiência excelente. "Todos os associados estavam ansiosos pelo retorno dos eventos presenciais. A expectativa é de que, nos próximos meses, a Regional promova reuniões para discutir cirurgia de mama, abdominoplastia e lipo MD, reconstrução mamária e lipoaspiração com Renuvion e BodyTite", conclui.

TOCANTINS

REGIONAL PLANEJA PRIMEIROS EVENTOS CIENTÍFICOS

Recém-criada, a Regional Tocantins planeja neste momento a realização de seus primeiros eventos científicos. O presidente da SBCP-TO, Dr. Gustavo Barbosa, explica que a criação da Regional amplia-

rá a representatividade da cirurgia plástica no estado e impulsionará a defesa da especialidade. "Considero de enorme importância a criação da Regional para nossa especialidade e acredito que a defesa da

especialidade e a orientação de pacientes terão grande impulso com a nossa Regional. Sinto-me honrado em contribuir para isso como primeiro presidente da Regional Tocantins da SBCP", destaca.

PARANÁ

REGIONAL PROMOVE EVENTO SOBRE LIPO HD

Em 19 de agosto, a SBCP-PR realizou um evento científico presencial, no Hotel Bourbon, em Curitiba, para discutir a lipoaspiração de alta definição. O palestrante convidado foi o Dr. Osvaldo Saldanha Filho, que ministrou aula sobre técnicas e procedimentos mais atualizados. Os moderadores do evento foram o Dr. Rogério Scheibe e Dr. Luiz Araújo. Para o presidente da SBCP/PR, Dr. Alfredo Duarte da Silva, o evento confirmou a importância das colaborações da Regional no desenvolvimento científico de seus associados.

“O evento superou nossas expectativas, porque abordou um assunto superinteressante e atual, que é a lipo HD associada à abdominoplastia. O encontro presencial traz algo que nós nunca vamos conseguir no formato online, que é debater de forma sincera com nosso palestrante e colegas. Nossa ideia é aumentar o número de eventos em cirurgia plástica presencial nos próximos meses, já que realmente é mais vantajoso para todos nós”, afirma.



GOIÁS

PROMOVIDO PELA REGIONAL, CURSO SOBRE COSMIATRIA REÚNE CERCA DE 50 PESSOAS

No dia 27 de agosto, a Regional Goiás realizou um curso teórico-prático de cosmiatria no Castro's Park Hotel, em Goiânia. Cerca de 50 pessoas participaram de aulas teórica e prática, ministradas pelo Dr. Ricardo Frota Boggio, coordenador dos Capítulos da SBCP. Os temas abordados foram preenchedores, bioestimuladores e rinomodelação, procedimentos muito aplicados atualmente na área de estética e cosmiatria. Com transmissão ao vivo para o auditório do hotel, a parte prática foi realizada no Hospital Premium. O presidente da Regional, Dr. Orlando de Oliveira Neto, ressaltou a importância da retomada de eventos presenciais. “A SBCP-GO investe no aperfeiçoamento dos médicos goianos para oferecer mais segurança e qualidade aos pacientes”, afirma.

SÃO PAULO

REGIONAL PARTICIPA DE FÓRUM DO CREMESP SOBRE IMPACTOS E COMPLICAÇÕES EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Em 28 de agosto, a diretoria da SBCP-SP participou do Fórum sobre Impactos e Complicações em Procedimentos Estéticos, realizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp). O evento teve a participação do Dr. Felipe Coutinho,

presidente da Regional, dos presidentes da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular e Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica, além da presença do Procurador-Geral de Justiça do Ministério Público do

Estado de São Paulo, Dr. Mario Luiz Sarrubbo, e diversos representantes do Cremesp. A programação abordou temas como exercício de especialidades e Ato Médico, indústria e publicidade médica, direito do paciente e segurança da população, entre outros.

RIO GRANDE DO NORTE

RECÉM-CRIADA, REGIONAL JÁ CONTA COM APROXIMADAMENTE 40 ASSOCIADOS

O primeiro evento científico promovido pela SBCP-RN ocorreu em 1º de julho com duas aulas online: uma sobre lipoabdominoplastia de alta definição, ministrada pelo Dr. Oswaldo Saldanha; e outra sobre fisioterapia no pós-operatório de lipoaspiração de alta definição, com a Dra. Patrícia Fróes. Criada recentemente para atender a antigo desejo de especialistas, a Regional Rio Grande do Norte já conta com 40 cirurgiões plásticos associados. "A importância da Regional é ter uma representação da especialidade no estado e estimular seus associados cientificamente e nas relações de convivência", afirma o presidente da SBCP-RN, Dr. Yuri Afonso.



PARAÍBA

PRESIDENTE DA SBC-PB MINISTRA AULA EM EVENTO DE LIGA ACADÊMICA

O presidente da Regional Paraíba, Dr. Wagner Leal, ministrou uma aula sobre o tratamento de fissuras palatinas na I Jornada Paraibana de Interligas, que aconteceu 100% online entre os dias 27 e 30 de abril. Leal é orientador da Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica de João Pessoa (LACIPLA-JP) e do Centro Universitário de Patos (UNIFIP). O evento contou com palestras e discussão de casos clínicos, ministradas por professores convidados, além de abordar diversas outras áreas da medicina.

VOCÊ MERECE EXCLUSIVIDADE



Clube+, um clube de vantagens exclusivo para você, membro SBCP.

Com ele, você aproveita condições especiais para viagens, lazer, entretenimento, compras e muito mais!



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

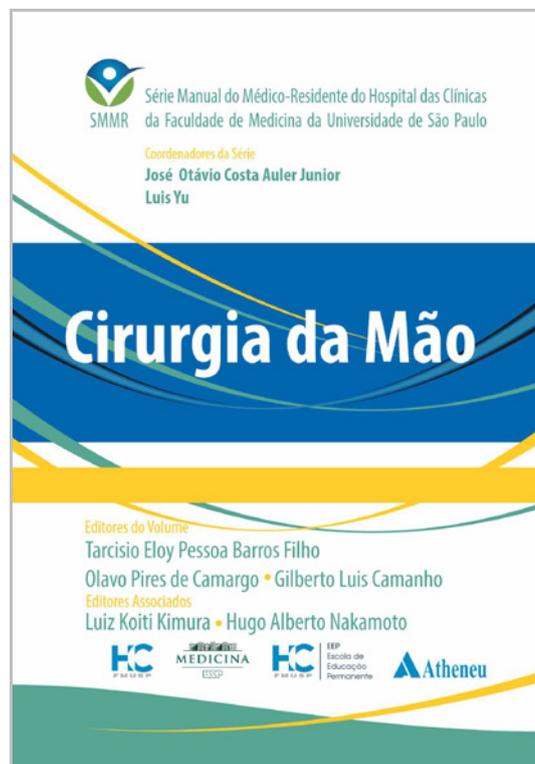
Membros da SBCP participam de livro do HCFMUSP sobre cirurgia da mão

Os cirurgiões plásticos Hugo Nakamoto, Alberto Okada e Fábio Nakazato participaram da produção de um capítulo do livro Cirurgia da Mão, que integra a série Manual do Médico-Residente do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). A publicação tem como objetivo ser um guia para os principais problemas relacionados à cirurgia da mão e aborda teoria, técnica e prática da cirurgia plástica, ortopedia e neurocirurgia.

O Dr. Nakamoto, atual coeditor da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP) e único cirurgião plástico e de

mão de um grupo de especialistas do HCFMUSP, destaca a importância de a especialidade integrar a obra. Segundo ele, a cirurgia plástica ainda é minoria no universo da cirurgia de mão.

“Fico muito contente de participar de uma obra dessa importância, ainda mais sendo cirurgião plástico. No Brasil, a maior parte desses especialistas é ortopedista. Justamente por isso, talvez o mercado apresente uma demanda potencial para nossa especialidade. Parte das doenças tratadas pelo cirurgião de mão está mais relacionada à cirurgia plástica do que à ortopedia”, afirma.



Presidente da SBCP participa de evento da Liga de Cirurgia Plástica da PUC-GO

A SBCP marcou presença na programação III Jornada de Cirurgia Plástica, evento promovido nos dias 24 e 25 de agosto pela Liga de Cirurgia Plástica da Pontifícia Uni-

versidade Católica de Goiás (LACIP-PUC/GO). A programação contou com seis mesas-redondas formadas por moderadores e palestrantes renomados. As palestras ti-

veram duração de 20 minutos. “A participação do Dr. Dênis e o apoio da SBCP ao evento favoreceram o nosso objetivo. A presença e a palestra do presidente inspiraram a todos nós médicos em formação. Ficamos honrados, privilegiados e muito gratos por esses momentos únicos de preparação e aprendizado”, afirma Marília Teixeira de Moraes, presidente da Liga e acadêmica do 4º ano de medicina,



DESC participa de reuniões promovidas pela AMB

O diretor do Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (DESC), Dr. Salustiano Gomes, participou de duas reuniões online promovidas pela Associação Médica Brasileira (AMB), nos dias 23 e 30 de junho. No primeiro encontro, a matriz de competência das áreas de atuação foi o tema debatido, contando com a presença da secretária-executiva da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM/MEC), Viviane Uliana Peterle. “Estamos atualmente terminando mais duas competências: sobre área de atuação de queimado e crânio-maxilo-facial”, afirma.

No dia 30, a reunião abordou a extinção do Programa de Residência em Cirurgia Geral e Especialidades Cirúrgicas, aprovada em março deste ano. Na reunião, a SBCP manteve como pré-requisito a realização dos três anos de cirurgia geral para aquele médico que desejar se tornar cirurgião plástico. Segundo Salustiano, a decisão foi referendada em votação com os regentes da SBCP e a maioria decidiu pela manutenção desse pré-requisito. “A SBCP optou por receber em seu quadro indivíduos que já fizeram três anos de cirurgia geral, pois, assim, os cirurgiões plásticos têm uma formação mais completa”, afirma o diretor.

SBCP participa de reunião com CFM e sociedades médicas sobre telemedicina

No dia 2 de julho, a SBCP participou da reunião virtual promovida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) com outras sociedades de especialidades médicas para falar sobre telemedicina. Na reunião, o conselheiro federal e 1º vice-presidente, Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho, apresentou a minuta da nova Resolução 2.227, que trata da prática e da normatização da telemedicina, assim como as atualizações sugeridas pelas sociedades de especialidades. Para o Dr. Afrânio Bernardes, representante da SBCP na reunião, a minuta é uma versão próxima à redação final.

Temas como distância mínima para realizar a telemedicina, remuneração, necessidade do atendimento presencial e segurança foram abordados no encontro. Segundo Bernardes, o CFM está atualmente colhendo as opiniões sobre alguns dos temas mais polêmicos relativos à telemedicina na classe médica. “O CFM tem feito isso para que suas decisões sobre o tema tenham mais respaldo. Outra questão em estudo é de o Conselho criar uma plataforma para a prática da telemedicina com o fornecimento de assinatura eletrônica pelos médicos. A SBCP segue acompanhando de perto e participando desse debate”, afirma Bernardes.



Projeto da RBCP para residentes, Clube de Revista já realizou dois encontros

O Clube de Revista, projeto que busca estimular os residentes a lerem artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica (RBCP), realizou até o momento dois encontros online. Mensais, as reuniões são realizadas em formato de podcast e transmitidas pela plataforma “SBCPLive ANADEM/ Cirurgia Segura”, que agora é gratuita para todos os associados. No formato, resi-

dentos e um orientador discutem sobre determinado artigo publicado pela RBCP e já previamente estudado por todos.

Segundo o coordenador do Clube e editor-chefe da RBCP, Dr. Dov Goldenberg, a iniciativa da formação do Clube partiu dos próprios residentes em cirurgia plástica. O projeto piloto foi realizado no ano passado e deu tão certo que seguiu este ano. A expectativa,

sinaliza Goldenberg, é de fazer um encontro presencial do Clube de Revista durante o 57º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que acontecerá em novembro. “O Clube de Revista é muito importante à formação dos residentes em cirurgia plástica porque desenvolve a capacidade de analisar criticamente artigos científicos, além de trazer mais visibilidade para a RBCP”, destaca o editor.

Membro da SBCP recebe medalha do Tribunal de Justiça de Pernambuco

Membro titular da SBCP, o Dr. Moisés Wolfenson foi condecorado pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) com a “Medalha do Mérito Judiciário Desembargador Joaquim Nunes Machado”. Mais alta condecoração instituída pela Justiça pernambucana, a medalha homenageia pessoas

que tenham prestado serviços relevantes à sociedade. A solenidade de entrega foi transmitida pelo canal oficial do TJPE, no YouTube, no dia 16 de agosto. O cirurgião plástico é membro titular da SBCP e natural de Recife.

“Fico feliz por esse reconhecimento. Não represento

apenas a mim mesmo, como cirurgião plástico, mas toda a SBCP, em que a ciência, arte, cultura e técnica, juntas, formam uma especialidade já consolidada internacionalmente pelos professores Ivo Pitanguy, Perseu Lemos, Ricardo Baroudi, Vera Cardim, Lydiá Masako, Juarez Avelar, Cláudio Roncatti e Denis Calazans. Todos meus professores e amigos, que nos deram condições para que pudéssemos construir com mais tranquilidade e competência o universo nobre de esculpir a matéria viva. Prêmios como esse nos estimulam a trabalhar muito mais e melhor”, ressalta Wolfenson.





O mundo da Cirurgia Plástica
NA SUA SALA DE ESPERA

A TV SBCP veio para aproximar ainda mais a relação médico x paciente. Conheça esse serviço e seja você o comunicador de assuntos de interesse do seu público-alvo.

Com a TV SBCP a espera do seu consultório nunca mais será a mesma.

Acesse www2.cirurgiaplastica.org.br/sbcp-tv
e saiba mais!



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Plataforma SBCPLive agora é gratuita aos associados

Graças a uma parceria com a (Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética) (Anadem), a SBCP oferece desde julho todos os conteúdos gratuitamente da plataforma SBCPLive para seus associados. A plataforma, que agora se chama “SBCPLive Anadem Cirur-

gia Segura”, conta com mais de 500 vídeos, atualizados constantemente, com aulas, jornadas e simpósios completos. A Anadem promove, há mais de duas décadas, debates sobre problemas relacionados ao exercício profissional da medicina e da odontologia.



Curso online da ABLCP reuniu, em média, 150 ligantes de cirurgia plástica

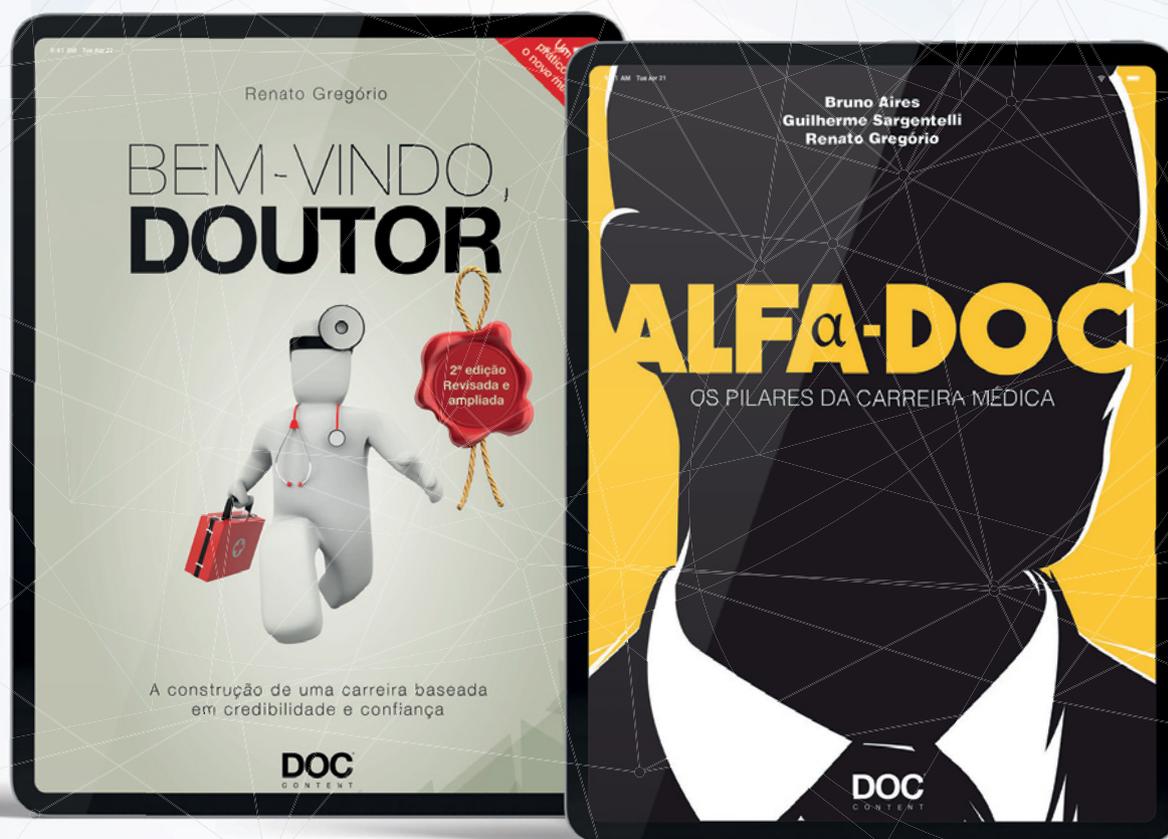
A Associação Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica (ABLCP) promoveu o I Curso de preparação e aperfeiçoamento em pesquisa e desenvolvimento entre os dias 7 de junho e 26 de julho. No total, foram oito aulas transmitidas 100% online, tendo a participação de 220 pessoas. Em média, as aulas

foram acompanhadas por 150 acadêmicos das ligas de cirurgia plástica vinculadas à ABLCP.

Com participação de associados da SBCP, o curso abordou o caminho da pesquisa científica, a metodologia científica e as inovações na área. “O intuito de oferecer o curso foi de aproximar os ligantes

de cirurgia plástica do mundo da pesquisa científica, trazendo grandes nomes da especialidade para falar um pouco sobre temas relacionados a esse assunto e, assim, gerar o interesse dos acadêmicos em pesquisa científica e atualizá-los sobre o assunto”, afirma o presidente da ABLCP, André Coni.

O DIA DO MÉDICO ESTÁ CHEGANDO E NÓS TEMOS UM PRESENTE PARA VOCÊ!



Duas publicações gratuitas,
para impulsionar a sua carreira.

Acesse www.universodoc.com.br

e use o cupom **DIADOMEDICOSBCP**

Um presente SBCP
em parceria com a

DOC³⁰
E D I T O R A



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

Relação dos candidatos aprovados no Exame de Titular 002/2021, realizado no dia 4/8/2021 por ocasião da 40ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica na cidade do Rio Janeiro (RJ).

Nº	CANDIDATO	TRABALHO	ESTADO
1	Luciana Chamone Amaro	Breast-q© na avaliação prospectiva da reconstrução mamária imediata com expansores de tecidos	SP
2	Milka Lie Takejima	Comparação entre curativos de celulose vegetal e bacteriana sobre a cicatrização de queimaduras de terceiro grau em ratos wistar	PR
3	Roberta Alvares Ferreira de Souza Azevedo	Avaliação da sensibilidade mamária após a mamoplastia de aumento comparando quatro diferentes técnicas cirúrgicas	RJ

Relação dos candidatos aprovados no Exame de Titular, realizado no dia 26/8/2021, por ocasião da 25ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica na cidade de Belo Horizonte (MG).

Nº	CANDIDATO	TRABALHO	ESTADO
1	Aline Iuri Takejima	Efeito das células-tronco mononucleares e membrana amniótica na cicatrização de feridas cutâneas em ratos	PR
2	Douglas Oliveira da Costa	Estudo anatômico da bola de bichat aplicado à bichectomia	MG
3	Marcília de Cássia Dornelas	Sutura elástica como adjuvante no tratamento de feridas cutâneas	MG
4	Leandro Ricardo de Aquino Santos	Reconstrução escrotal após gangrena de fournier	MG

Reforma estatutária foi o tema central da reunião do Conselho Deliberativo

Em 23 de julho, o Conselho Deliberativo se reuniu durante a 33ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica, realizada na cidade de Vitória (ES). A reforma estatutária foi o tema central da pauta e, dentre as propostas, foi debatida a questão do voto universal para que todos os membros tenham direito a voto não apenas nas eleições,

mas também em assembleias extraordinárias. Para o presidente da SBCP, Dr. Dênis Calazans, o direito de igualdade de votos na escolha de dirigentes democratiza ainda mais a instituição e aproxima mais o associado da entidade. Para fundamentar essa proposta, a SBCP fará um plebiscito com todos os associados sobre esse tema.





Você já parou para pensar o que acontecerá com seu paciente se ele tiver uma **complicação** durante a **cirurgia ou no pós-cirúrgico**?

De 4% a 10% dessas cirurgias poderão ter algum tipo de intercorrência, independentemente do tipo de cirurgia e das condições clínicas do paciente, e adicionarão significativo custo para o paciente ou para o médico.

Alguém tem que pagar por isso. **Mas quem?**

CONHEÇA O CIRURGIA SEGURA

Uma proteção financeira para atender despesas de até **R\$ 150.000,00** com **intercorrências cirúrgicas e eventuais complicações** (perioperatórias/pós-operatórias) experimentadas pelo paciente, das quais decorram necessidades de novos procedimentos ou novas condutas terapêuticas.

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS:

-  Excelente relação custo-benefício, inclusive para pacientes com plano de saúde
-  Pagamento flexível (paciente, médico, hospital)
-  Sem custo e livre de mensalidades para o médico
-  Pagamento único e pode ser parcelado!
-  Até R\$ 150.000 de proteção
-  Abrangência de 60 dias (até 365 para tratamento)
-  Proteção contra infecções
-  Hospitais regionais referenciados
-  Reembolso rápido. Atendimento 24h/7 via 0800

Fale com um de nossos representantes e veja como o Cirurgia Segura pode ajudar a proteger o seu paciente e o seu trabalho!

Cirurgia Segura: segurança e tranquilidade para pacientes, médicos e hospitais

www.cirurgiasegura.com

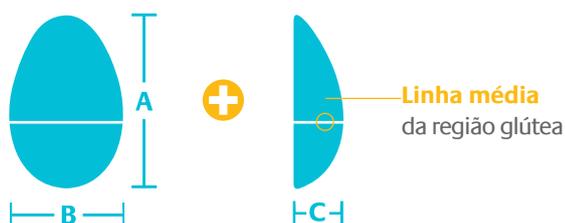
Central de Atendimento 24h: **0800 61 3333**

  [cirurgiaseguraoficial](#)

QUAL O SEGREDO DO **IMPLANTE IDEAL** DE GLÚTEO?

Somente os Implantes de Glúteos Silimed possuem a perfeita combinação das dimensões da base e da projeção que se ajustam de forma harmônica a anatomia da região glútea do corpo proporcionando um resultado satisfatório para o paciente.

Com a colaboração de diversos cirurgiões plásticos, a Silimed desenvolveu um modelo exclusivo, o glúteo Quartzo, um implante referência no que há de melhor em relação a implantes glúteos, possibilitando um resultado estético muito natural.



Glúteo Quartzo

Apresenta base oval com projeção alta. A escolha do modelo depende da avaliação clínica do cirurgião associada ao desejo da paciente. A superfície lisa opaca é obtida através de tecnologia diferenciada.

Glúteo Redondo

Apresenta base redonda, superfície lisa brilhante e são preenchidos com gel de silicone coesivo de alto desempenho, e consistência ideal para a região.



Os implantes foram desenvolvidos tanto para o público feminino quanto o masculino, alcançam uma maior projeção glútea resultando assim em um alto grau de satisfação e melhora na qualidade de vida ao paciente.